

Diário Carioca

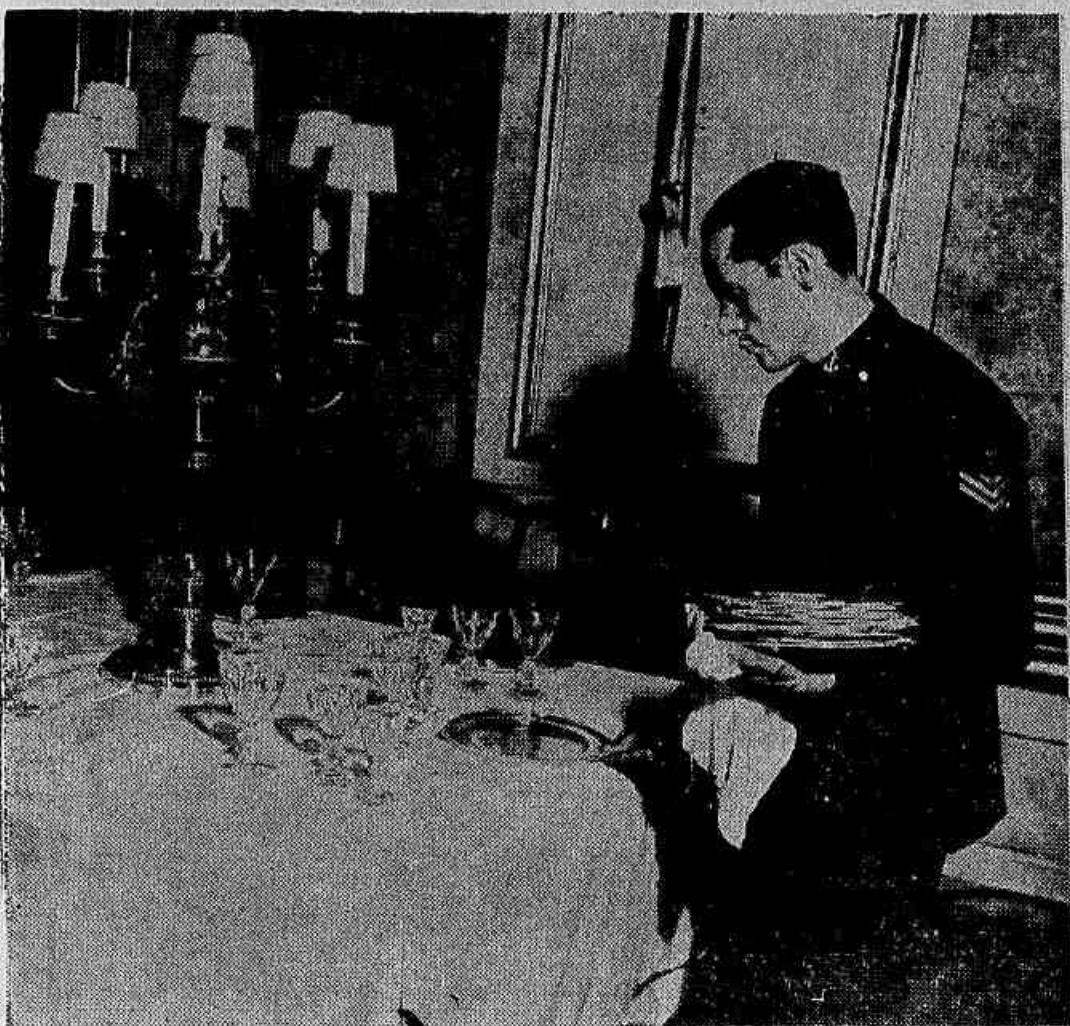
☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O TEMPO

TEMPO: bom, nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de Sueste a Nordeste, moderados.
MAXIMA: 22,0.
MINIMA: 16,0

O SARGENTO GARÇÃO

Apoiado Régis contra Vargas



A Marinha de Guerra forneceu ao Itamarati 166 talieiros para substituir os cozineiros e garçons em greve, na banquete do Governo brasileiro ao Presidente peruano. Os homens receberam um treinamento de emergência e entraram em ação. O clichê, um sargento pôs a mesa para o banquete. (Noticiário e fotos na última página)

Odria não falou na entrevista coletiva à Imprensa

O General Odria furtou-se de responder às perguntas dos jornalistas que o foram ouvir, na manhã de ontem, no Palácio das Laranjeiras, em obediência ao programa oficial elaborado pelo Itamarati. Por outro lado, tudo foi feito para que as estações de Rádio não pudessem transmitir ou gravar as suas declarações. (Somente a intransigência de um repórter radiofônico pôde romper a cortina do silêncio).

O presidente peruano limitou-se a proferir poucas palavras de agradecimento pelas homenagens que vem recebendo, e a distribuir uma declaração escrita.

A DECLARAÇÃO

A declaração distribuída, depois de fazer o indefectível elogio à beleza pontualidade do Rio, e de ressaltar o trabalho humano que fez da cidade uma capital moderna, menciona os muitos pontos comuns entre os dois países, Brasil e Peru, e que do contato pessoal entre os seus Presidentes advirá o fortalecimento da amizade que os une.

Sollicita que ambas as Nações têm um interesse mútuo no desenvolvimento da grande região amazônica,

Pronto Jango a livrar-se de Lutero

Dois partidos estão em crise no Distrito Federal — o PSP e o PTB. O primeiro teve sua direção provisória, confiada a uma comissão, destituída o o segundo está sacudido por uma luta que visa a substituir o seu presidente, sr. Lutero Vargas, comprometido no escândalo da "Última Hora".

Extração de Lutero

A destituição do sr. Lutero Vargas estaria sendo promovida pelo próprio sr. Jango Goulart, como medida preventiva. O sr. Lutero, cujo nome figura nas manchetes ao lado do de Samuel Wainer, poderá a qualquer momento ser vítima de um movimento de rebelião dos trabalhistas locais, movimento cuja consequência seria a conquista da independência da seção carioca do PTB.

Prevenindo a situação é que o sr. Jango teria atraído o sr. Bacta Neves e outros próceres ligados à atual direção trabalhista para capitanearem uma ação visando escusar o provável motivo de uma rebelião da seção carioca do partido — o sr. Lutero Vargas.

Acéfalo o PSP

Quando ao PSP, o que consta é que o sr. Ademir de Barros destituiu a comissão presidida pelo deputado Benjamin Farah para organizar um novo diretório com o prof. Capiglione, que morreu antes de consumar o desejo do presidente do PSP. Em face do imprevisto, o PSP carioca continua acéfalo até aqui.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETOR-GERAL

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Vidreiros em greve também

Entraram em greve a zero hora de hoje, os trabalhadores em vidros, cristais e espelhos, para reclamar o imediato pagamento do aumento de 32% conseguido pela classe no mês de junho último, e que está deixando de ser pago por inúmeras fábricas.

A greve dos vidreiros abrange a totalidade de 7 mil trabalhadores de 159 fábricas localizadas no Rio e em Caxias. Anuncia-se, porém, que dela não participarão os empregados das fábricas onde o pagamento do aumento concedido vem sendo pago normalmente.

NESTA EDIÇÃO

- Odria recepcionado no Senado e na Câmara de Deputados. — (3.ª página).
- Só nos resta um caminho: a liberdade de comércio. — (5.ª página).
- Agravada a culpa do coronel de Septiba. — (8.ª página).
- Fluminense joga com o Internacional hoje à noite. — (10.ª página).
- Guarumano - Repentino, uma "barbada" que está pintando. — Informes para a reunião de hoje na Gávea. — (11.ª página).

CONCEDIDA EXONERAÇÃO A VALTER MOREIRA SALES

O Presidente da República assinou decreto concedendo exoneração a Valtér Moreira Sales das funções de Embaixador em comissão, nos Estados Unidos da América.

Abertura do "Soviet"

Part. 26 (AFP) — A Agência Tass anunciou que os srs. Malenkov, Molotov, Khrushchev, Voroshilov, e os outros membros do "presidium", do comitê central do partido, assim como os diplomatas acreditados em Moscou, assistiram à abertura da terceira sessão do "soviet" supremo da R.S.F.S.R. da Rússia.



A visita ao Brasil do general Manuel Odria, Presidente da República peruana, pode constituir o marco inicial de uma política de melhor aproximação com as nações sul-americanas.

Teoricamente, essa política sempre existiu. Na realidade, porém, tanto nós como nossos vizinhos sempre a negligenciamos. Espiritualmente, o Brasil continua tão distante do Chile, da Bolívia ou do Peru como há 60 anos atrás. Quanto ao comércio peruviano-brasileiro é quase inexistente. O mesmo se poderia dizer de nossos contatos com todas as nações meridionais do Continente, excetuadas as da Bacia do Prata.

Apesar de tudo, há um substrato moral e político na fraternidade das repúblicas latinas da América. Reside na identidade de nossas origens como povos latinos e ibéricos; de nossos problemas básicos, como países novos e semi-desenvolvidos; e de nossa geografia, enfim, como porções retalhadas da mesma gleba, que somos.

Por um milagre, talvez, a metade portuguesa da América do Sul se conservou unida e em contigüidade com quase todas as repúblicas me-

Todos Partidos na Festa do 'Homem Livre'

O sr. Afonso Arinos foi escolhido pela bancada udenista para manifestar a posição do partido na homenagem à imprensa livre do país. O sr. Arinos foi o primeiro orador escolhido para discursar na Câmara, no próximo dia 4, quando todos os partidos, pela voz de seus representantes, enaltecerão o papel da imprensa livre e a personalidade do jornalista J. E. de Macedo Soares.

As adesões à "Festa do homem livre" serão encerradas hoje à tarde. As listas ainda se encontram nas portarias dos jornais, na Câmara, no Senado, no Jockey e no Copacabana Palace, para receberem as últimas assinaturas.

Os "tickets"

A homenagem ao fundador do DIÁRIO CARIOCA, que encontrou acolhida excepcional tanto nesta capital como nos Estados, associaram-se personalidades do maior destaque na vida nacional. Centenas de homens públicos de grande projeção aderiram à manifestação, devendo ser publicada a relação total de adesões depois do recolhimento de todas as listas.

A partir de hoje todos os participantes da homenagem deverão procurar os seus "tickets" de entrada no jockey — que se realizará no dia 4, às 21 horas, no Copacabana Palace, — em mãos do sr. Elpidio Reis, na gerência da "Tribuna da Imprensa".

Repercussão da festa

A imprensa do interior do país continua a ocupar-se da "Festa do Homem Livre", destacando a importância do relevante acontecimento. Destacamos, hoje, um artigo do sr. Lusio Ventura, redator-chefe do "Correio Popular" da cidade de Campinas, que afirmou em certo trecho do seu artigo inserido na edição do dia 30 último:

"A 'Festa do Homem Livre', reunindo homens de todos os partidos, de todas as condições sociais e de todas as correntes de pensamento, serviu para reafirmar o que ainda nos falta de não corrompido pela magia, pela vaidade, pela ambição e pelo medo. Pois Macedo Soares, como jornalista, é afirmação viva da verdade, que se opõe à mistificação, da renúncia que se sobrepõe às atitudes personalistas e, sobretudo, da coragem de assumir atitudes claras e precisas frente à 'força do Poder'".

Outro pronunciamento

Em editorial, a "Folha do Comércio", da cidade de Campos, se associou à manifestação, dizendo: "Também nós fazemos questão de nos solidarizar a essa homenagem

com o mesmo fervor com que temos sabido apreciar a sua incansável vigilância. Daqui lhe enviamos as nossas saudações certos de que, embora partidas de uma pequena folha do interior não lhe parecerão menos sinceras e menos espontâneas do que as quais, por certo, receberá dos mais importantes periódicos do país".

Novas adesões

Nas listas do DIÁRIO CARIOCA e da "Tribuna da Imprensa" aderiram mais as seguintes personalidades: Teófilo de Andrade, diretor de "O Jornal", que veio trazer pessoalmente à nossa redação a sua adesão, deixando um bilhete no qual pedia inscrevermos o seu nome "na homenagem que todos os homens de imprensa devem ao grande Macedo"; deputados Galdino do Vale e Simão Mansur, Adalmar Pinheiro de Barros, José Paulo de Azevedo Sodré, Jorge Pacheco Chaves, Maria Rosa Moreira Ribeiro, Antônio Esteves Marques, (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

SÃO CONTRA JANGO NO GOVERNO TODOS OS CHEFES MILITARES

Uma alta patente militar, com responsabilidade no governo, condenou a um deputado do norte que considera realmente difícil a situação do Ministro do Trabalho, pois tanto ele quanto seus companheiros de armas estão convencidos de que a atuação do sr. Jango Goulart tende a contrariar o regime.

Acrescentou a mesma autoridade que as alegações do Ministro do Trabalho de que "empalmou" o congresso de Previdência Social para conter os comunistas não procedem, de vez que o ficou rigorosamente constatado foi o contrário: o sr. Jango Goulart foi "empalmado" pelos comunistas, que "empalmaram" também o Congresso.

Desmentido falso

O sr. Jango Goulart mandou à sala de imprensa do Ministério do Trabalho o pelego gaúcho Elbio Vargas desmentir o que o mesmo pelego disse,

sera, na véspera, a alguns jornalistas nos corredores da Câmara, isto é, que estava articulando uma greve nacional de protesto contra a provável aprovação da lei de pluralidade sindical.

O pelego Elbio, que foi a Jango penitenciar-se da levandade, deve procurar, na Câmara, os repórteres a quem denunciou a greve e dizer-lhes que não disse o que disse.

Não confia o povo no Governo

O povo perdeu a confiança nos seus dirigentes e desespera da sua apatia, dispondo-se a conduzir-se eleitoralmente por si — declarou o sr. Artur Bernardes, presidente do PR, em discurso pronunciado no encerramento da convenção mineira de seu partido e cujo texto, somente agora foi autorizadamente reconstituído.

A sessão carioca republicana reunida ontem, ouviu a leitura do discurso e, considerando sua relevância e oportunidade, decidiu manifestar ao sr. Bernardes inteira solidariedade aos pontos de vista ali defendidos, tomando ainda a iniciativa de mandar imprimir, em volante, para divulgação popular, a íntegra da oração.

"Em minha longa peregrinação pela vida pública, nunca vi o Brasil caído em tão grande desgraça, como agora. Compre-nos, por isso, permanentemente, para lutarmos por sua salvação", diz notadamente em seu discurso o ex-presidente da República.

A reunião do P. R.

Na reunião de ontem do PR do Distrito foi lido o discurso do presidente nacional do partido, que, pronunciado de improviso, fora entretanto gravado. A gravação primitiva, copiada, foi mandada ao Rio e, quando reconstituída por inquirições, sentiu-se finalmente revista pelo autor.

Tomando as decisões já aludidas, o diretório regional do PR resolveu passar ao sr. Artur Bernardes o seguinte telegrama:

"Temos a honra de comunicar V. Exa. que o Diretório Regional do Partido Republicano, seção do Distrito Federal, tomando conhecimento em reunião de hoje do discurso de

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



O TIRO NO CHAPÉU

O deputado Tenório Cavalcanti (UDN, Estado do Rio), quando exibiu ontem à noite, em Caxias, a seu colega, o 4.º Secretário da Câmara dos Deputados, sr. José Guimarães (PR, Bahia) — o juro de bala no chapéu que usava por ocasião do atentado. Em baixo: Roberto de Oliveira, ferido de leve no conflito, conta como viu Bereco alvejar o deputado fluminense, após ter dito: "Olhe aqui pra você, Tenório".

Caxias: Temem-se acontecimentos ainda mais graves

Caxias, 26 — (Dos enviados especiais do D. C., pelo telefone) — Embora, à noite, corresse aqui que Imparato havia sido afastado do cargo de Delegado desta turbulenta cidade, a verdade é que nada de positivo foi feito para punir os responsáveis pelo atentado.

Por isso mesmo é tensa a situação, aqui, havendo uma excitante

expectativa de acontecimentos mais graves.

Ação pessoal

Tenório Cavalcanti está disposto a uma ação pessoal, se não forem tomadas providências pelas autoridades. O Executivo fluminense não tomou nenhuma providência para garantir o parlamentar, não obstante o sr. Nereu Ramos ter sido avisado logo após o acontecimento sangrento, quando Tenório era medicado no Pronto Socorro.

Houve, apenas repúdio da Câmara Municipal, que decidiu ficar em sessão permanente, até que o Governo adotasse medidas cabíveis, e do Associação Comercial, que determinou uma greve geral para amanhã, em sinal de protesto contra a impunidade dos criminosos.

Aprovação

E' indubitável que o Governo do Estado do Rio aprovou o procedimento de seu Delegado. Pelo menos até agora. Durante toda a tarde os sicários de Imparato andaram acincoamente, pelas ruas locais, isto é, pois que o policial voltou, em carro oficial, da visita feita ao coronel Barcelos Feio, Secretário de Segurança do Estado, a chamado de teste.

O atentado

Em declarações que nos prestou, Tenório Cavalcanti mencionou que 15 homens haviam tomado parte do atentado, entre os quais se encontravam Arnaldo Bereco e Antônio Tinoco de Paula Neto, vulgo "Tinoro", assassinos profissionais, conhecidos da Polícia do Estado do Rio. São dois filhos. Tenório adiantou que Bereco é autor de 40 crimes, tendo, mesmo, prisão preventiva decretada pela Justiça capixaba.

Disse o parlamentar que o fato se deu por volta de 1.30 horas da madrugada de ontem, depois de uma provocação de Bereco, que se fingia de bêbado. Tenório afirmou que logo após a sua chegada ao salão da Associação Comercial, para o baile, foi abordado pelo pistoleiro, que lhe declarou estar disposto a matar, naquela mesma noite, o Prefeito local. Em dado instante viu Bereco de arma na mão, oculto em que se atracou com ele, para desarmá-lo, sendo atingido (a 47ª bala que lhe perfurou o corpo). Feito o primeiro disparo, começou a fuzilaria dos homens de Imparato, muitos dos quais permaneceram fora do prédio, dispostos estrategicamente para melhor liquidação.

TRANSFERIDA A RÁDIO CLUBE PARA A REDE CONTINENTAL

Os acionistas da Rádio Clube do Brasil, que se reuniram no Clube do locutor Gaglianone Neto superintendente da emissora e autorizando a incorporação à rede da Continental. Ignora-se se se regular o funcionamento dessa Rádio no canal da Continental, de vez que o atual do Presidente da República, lhe foi recentemente cassado o canal próprio.

Fracassou a expedição

Bombaim, 26 (UPI) — Os componentes de uma expedição norte-americana, que quise chegar a atingir o cume da montanha mais alta do mundo, decidiram abandonar a ascensão, em virtude do mau tempo, frio e violentas tempestades, quando estavam a ponto de ver coronas de neve e seus esforços. O jornal "The Times of India" disse que a expedição teve de desistir do intento quando já estava a uma altura de mais de 7.000 metros.

A chama do Pan-Americanismo

ridionais de ascendência espanhola. Mas essa vizinhança sempre fora mais aparente que real. Só se manifestava através de alguns inevitáveis incidentes lineares. De fato, tínhamos a separação das repúblicas ocidentais a mais insospetada das fronteiras: "jungle", pântano, deserto.

Mesmo assim, desde os primeiros anos do Império que existe, no Brasil, o sentimento de que vivemos todos, na América, um destino comum. Mal nascia o Brasil para a vida independente, já surgiam jornais votados à defesa do ideal pan-americano, entusiastas do Congresso do Panamá. Embora os estadistas brasileiros vissem voltados para a Europa e pouco soubermos do que se passava nas repúblicas continentais, muitos dos nossos homens públicos se interessavam pela causa da unidade das Américas e procuravam influir na opinião pública para que ela calorosamente a sustentasse contra as constantes agressões das potências europeias.

A chama do pan-americanismo foi transmitida de geração em geração neste país, a exemplo do que terá acontecido, por certo, em cada uma das nações americanas. Alimentou-a, não o fluxo dos interesses materiais, mas a consciência de um alto e nobre interesse político.

Especialmente com o Peru, tivemos sem-

pre relações amistosas, que nunca saíram, entretanto, das esferas oficiais. As dificuldades naturais nas regiões fronteiriças entre nossos dois países foram todas solucionadas com a melhor compreensão pelos nossos estadistas. E' preciso agora que se faça um esforço para criar novos laços com a nação peruana, aproveitando-se do ensejo da honrosa visita do seu Presidente.

Um jornal norte-americano informou que os acordos que aqui se firmaram entre o Itamarati e a Chancelaria do Peru são como que uma resposta aos pactos entre os governos de Peron e Ibanez, preparatórios da união econômico-chileno-argentina.

Não cremos que os nossos acordos sejam dirigidos contra quem quer que seja, mas ficam muito satisfeitos, sem dúvida, em saber que eles estão sendo interpretados como uma tentativa de impedir a constituição de blocos dentro do sistema pan-americano. Conhecemos de perto o povo chileno e o povo argentino, temos a certeza de que seus sentimentos mais íntimos não os apartam da fraternidade continental. O que possamos fazer seus governantes eventuais interessa menos que esses sentimentos e a viva lição de sua história.

DANTON JOBIM

27 de Agosto

Diário de um Repórter

CASIELLO

SOLIDARIO, MAS NÃO PASSOU TELEGRAMA

O sr. Alcides Carneiro comunicou ao sr. Gustavo Capanema lei recebido do governador da Bahia o já famoso telegrama de solidariedade à sua atitude de rebelião na convenção nacional peedista. — Mas Alcides — respondeu o líder do Governo — todos nós estamos solidários com você. — E' — retrucou o sr. Alcides — mas só o Regis me passou telegrama.

COLABORAÇÃO

Um deputado udenista passou-me às mãos, quando o presidente Odria penetrou no recinto da Câmara, a seguinte nota: "Da ordem do dia da sessão noturna de terça-feira fizeram parte duas mensagens do sr. Getúlio Vargas: uma, firmada pelo sr. Simões Filho, dispuña sobre a concessão de gratuidade aos estabelecimentos de ensino secundário, a outra encaminhava emendas do Poder Executivo ao projeto 1311. E ambas as iniciativas foram consideradas inconstitucionais pela Comissão de Justiça."

Votado o primeiro projeto, o sr. Gustavo Capanema mexeu-se na poltrona, mas não se levantou: aceitou o parecer. Ao ser votado o segundo, porém, não se conteve e se pronunciou contra o voto unânime da Comissão de Justiça. O sr. João Agripino mostrou, contudo, que o líder da maioria não podia desautorar o órgão técnico.

— Mas isso é demais! — replicou o sr. Capanema. — Numa noite, dois projetos inconstitucionais!

Ao lado, para surpresa do sr. Alimor Balceteiro, disse o sr. Alberto Deodato:

— E' o velho horror do Getúlio à Constituição. Faz tudo por desrespeitá-la."

BRILHO

O sr. Vieira de Melo, discursando ontem na Câmara, contou a general Odria as principais passagens da História do Peru.

Aprovado, afinal, o contrato: Telefones

A "batalha do telefone", travada na Câmara Municipal há mais de dois meses, terminou, ontem, com a aprovação do novo contrato, sendo aceito por uma votação de 30 a 18 o substitutivo da Comissão de Finanças, já amplamente divulgado na imprensa.

AVOTAÇÃO

O plenário se manifestou da seguinte maneira: a favor: Machado Costa, Indio do Brasil, Adomador Magalhães, Lauro Leão, Rubem Cardoso, Alvimar Gomes, Carlos Frías, Celso Lisboa, Cotrim Neto, Edgar de Carvalho, Pain Pedro, Telencio Gonçalves Maia, Hiran Dutra, Hugo Ramos Filho, João Machado, José Junqueira, Leite de Castro, Levi Neves, Pais Leme, Mário Piragibe, Mécimo da Silva, Odilon Braga, Rafael Quintanilha, Gonçalves Lima, Teofil Barre-

to, Soares Sampaio, Sagramor de Scavero, Silvino Neto e Salomão Filho.

Contra: Paschoal Carlos Magno, Henrique Miranda, Acioli, Afonso Segreto Sobrinho, Amandino de Carvalho, Venerando da Graça, Aníbal Espinheira, Aristides Saldanha Couto de Sousa, Frederico Tioti, Gladstone Chaves de Melo, João de Freitas, Lígia Lessa Bastos, Manuel Blasquez, Mário Martins, Omar Lopes de Rezende, Paulo Areal e Magalhães Júnior.

Para pequenos e grandes apartamentos, escritórios, etc. PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDEIAS. SEM AUMENTO DE PREÇO. Será a V. S. encontrar, em nosso Departamento de Vendas, MOBILIÁRIOS COMPLETOS OU PEÇAS AVULSAS, como: Armários, Búfets, Estantes, Mesas, Consóles e TODOS OS TIPOS DE ESTÓFOS do mais simples ao mais fino gosto.

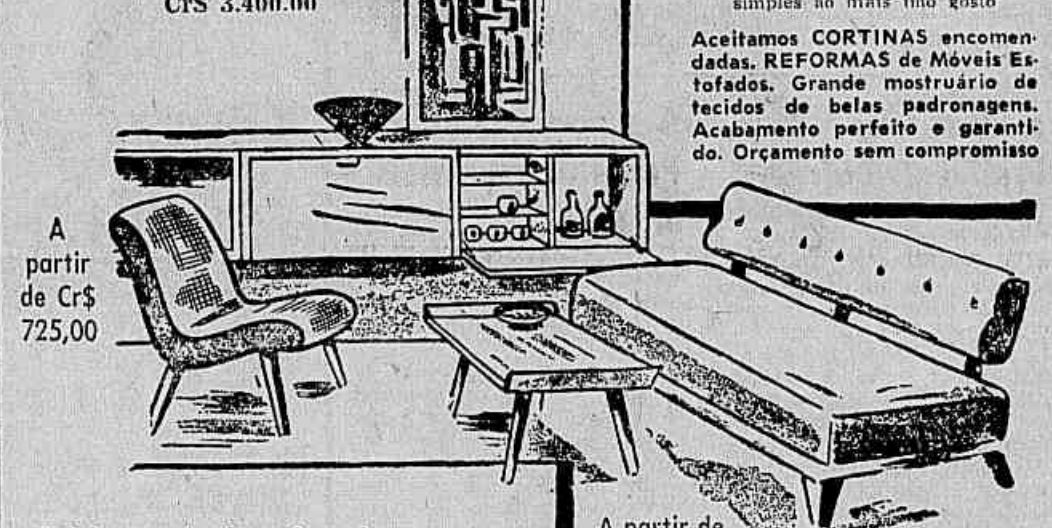
Acetilamos CORTINAS encomendadas. REFORMAS de Móveis Estofados. Grande mostruário de tecidos de belas padronagens. Acabamento perfeito e garantido. Orçamento sem compromisso.

Móveis Modernos e Práticos

Decorações e reformas

BUFET MARFIM

Cr\$ 3.400,00



A partir de Cr\$ 725,00

Fabricação própria, vendas a vista e a prazo

casa Walter

RUA MIN. VIVEIROS DE CASTRO, 72-A

TELEFONE: 37-7564

A partir de Cr\$ 550,00 A partir de Cr\$1.650,00

nada como uma viagem pela

BRANIFF

Para a histórica Havana - o Monte Carlo das Américas - ou para qualquer cidade dos Estados Unidos, você poderá fazer uma viagem inesquecível. Mais inesquecível ainda será o tempo passado a bordo do "El Conquistador" da Braniff, padrão máximo de luxo e conforto em viagens aéreas através das Américas.

Para informações e reservas de passagens, procure as agências autorizadas de viagens ou os escritórios da Braniff International Airways.

Rua Santa Luzia, 776-A - Telefone 32-9253

Rio de Janeiro

CELEBRANDO O 25º. ANO DE PROGRESSO AÉREO

Aviação Brasileira

Aviação Brasileira

Aviação Brasileira

Aviação Brasileira

Aviação Brasileira

Aviação Brasileira

Aviação Brasileira

Aviação Brasileira

Aviação Brasileira

Aviação Brasileira

Aviação Brasileira

Aviação Brasileira

Aviação Brasileira

Aviação Brasileira

Aviação Brasileira

Aviação Brasileira

Aviação Brasileira

Aviação Brasileira

Aviação Brasileira

Aviação Brasileira

Aviação Brasileira

Entusiástica recepção da Câmara e Senado a Odria



Henrique de La Rocque

O IAPC e a atualização dos débitos

O presidente do IAPC, sr. Henrique de La Rocque, fez, ontem, à imprensa a seguinte declaração:

"O programa de construções do Instituto, não só no que se refere a casas populares em todo o país como a ambulatórios e hospitais, exige a utilização de todos os recursos disponíveis."

Por outro lado, e de acordo com recomendação do Presidente da República, a rentabilidade dos conjuntos residenciais, alugados a seguros, foi reduzida para 5% ao ano, o que exige a aplicação de fundos em inversões de finalidade lucrativa, na base máxima de juros admitida por lei, para compensar as operações de utilidade social. Acrescenta ainda que, não só não pôde, até agora, atualizar o pagamento da sua dívida, impondo-se, portanto, a plena mobilização das possibilidades de arrecadação do Instituto.

Esses fundamentos de ordem técnica e que tornaram imperiosa a providência tomada de atualização dos débitos dos contribuintes do Instituto, nre os quais estão as empresas jornalísticas e radioemissoras.

Não é exato, como se vê, que tenha havido recomendação específica do Ministro do Trabalho no sentido de cobrança compulsória dos débitos dos jornais e rádios, que poderia tomar o caráter de excecção.

Pelo contrário, O sr. João Goulart deu sua plena aprovação às medidas que tendem à cobrança racional dos atrasados dos contribuintes do Instituto entre os quais estão as empresas jornalísticas e de rádio.

Situação "confusa, alarmante e explosiva"

Centra, 26 (A.F.P.) — Mohamed Hassan Quanzil, secretário do Trabalho no Brasil, declarou, ontem, a imprensa, que a situação do Instituto é "confusa, alarmante e explosiva".

Afirmou que as autoridades francesas fazem relatar um "terror negro" através do País e protesta contra as propostas reformistas tendentes "à alteração da estrutura do Estado".

Consequentemente Quanzil dirige um "urgente apelo" ao Conselho de Segurança para que, depois de declarar como "um ato de agressão contra o povo marroquino" e uma violação da Carta Internacional do Império, tome a decisão de suspender o mandato de execução imposto pela força a Marrocos, ameaça a manutenção da paz e da segurança internacionais."

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

O sr. Celso Falcão, Iria Melberg e Alberto Botino discutem o projeto que dispõe sobre o financiamento do nascimento do Patrimônio do Exército, tendo sido aprovado o projeto de lei.

A Polícia tentou metralhar Tenório

Responsabilizados o Governador e o coronel Feio pelos vergonhosos acontecimentos de Caxias

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

A polícia de Caxias foi, ontem, diretamente acusada de ser a única responsável pelos últimos acontecimentos naquele município, que se traduziram por mais um atentado contra a vida do deputado Tenório Cavalcanti. Formulou a acusação o sr. Almir Moura, que afirmou ter sido testemunha dos acontecimentos na madrugada de anteontem, e que o sr. Tenório Cavalcanti havia sido vítima de uma covarde agressão por parte da polícia do delegado Imperato.

SO' COM O AFASTAMENTO

Acrescentou que, anteriormente, quando integrante da bancada governista, tendo sido eleito governador, Amaro Peixoto de que o município não poderia voltar à paz enquanto não fossem afastados de lá os agentes da desordem, da jogatina e do cafetismo, isto é, os atuais autoridades.

Prosseguindo, disse o orador de geral de narrar os fatos relativos ao deputado Tenório Cavalcanti, que, de próprio, na manhã de ontem, tinha sido perseguido pelos investigadores em companhia de um terceiro, pretendiam assassiná-lo.

Seguraram-se tribuna outros representantes, entre eles, os srs. Simão Mansur e Alberto Torres, que pediram providências à Mesa no sentido de garantir a vida do deputado Almir Moura. O líder do governo também fez uso da tribuna para afirmar, no cumprimento do seu dever e de modo solene, que a polícia nada tinha a ver com as ocorrências.

SESI

A Mesa deferiu, ontem, um requerimento de autoria do deputado

Getúlio Dória, presidente do diretório regional, comunicando aquele deputado que a bancada considera fundamental o princípio de igualdade e oportunidade para todos os correligionários, sem exceções, nem discriminações.

O TELEGRAMA

Esse telegrama tem o seguinte teor: "Deputado Cirilo Júnior."

São Paulo. A Bancada Federal pede venia para comunicar a V. Exa. que, em reunião, hoje realizada, deliberou fazer um veemente apelo ao Diretório Regional no sentido de adotar as providências ao seu alcance a fim de cessar a exploração que vem sendo feita em torno da provável escolha de um dos seus membros para integrar o Secretariado do Governo Estadual, atendendo a que o clima de falsa emulação e de incoerente concorrência, no seio do Partido, gera insatisfações e incompreensões altamente prejudiciais à unidade partidária e ao prestígio da agremiação.

Considerou a Bancada Federal ser indispensável ao bom entendimento dos responsáveis pelos atos de direção e de representação partidárias a reafirmação do princípio de igualdade de oportunidade para todos os correligionários, sem exceções, nem discriminações.

Confiantes na ação sempre esclarecida e oportuna de V. Exa., a quem a Bancada Federal reitera solidariedade de plena forma correta com que vem norteando os destinos do Partido, sou o amigo e correligionário.

Ranieri Mazzili. — Líder da Bancada.

Afastamento de Gabriel Passos

Belo Horizonte, 26 (Asapress) — Publica um vespertino local, em sua primeira página, que são desencorajadas as versões em torno do afastamento do sr. Gabriel Passos da presidência da Seção Mineira da U.D.N.

Há uma corrente que diz que o sr. Gabriel Passos se afastou temporariamente, a fim de atender aos interesses da firma S/A L.R.F. Matrazzo, da qual é advogado e cujo presidente, o Conde Francisco Matrazzo, viu-se envolvido no "affaire" Samuel Walner. Outros, porém, alegam que o sr. Gabriel Passos, mos-

trando-se desinteressado com atuação de seus correligionários da U.D.N., na Câmara, atacando o Conde Francisco Matrazzo em represália, preferiu afastar-se da presidência do Diretório Estadual udenista.

Para Arregimentar os Descontentes

Com o Governo

Belo Horizonte, 26 (Asapress) — Informa-se que o PSD pretende realizar um comício nesta capital, para "arregimentar todos os brasileiros descontentes com a atuação do Governo Federal. Essa arregimentação seria feita sob os auspícios do Movimento Popular Democrático. Os socialistas mineiros convidaram o prefeito Jânio Quadros, de São Paulo, a vir participar do "meeting",

Incompatível com o cargo

O descalabro da conduta do sr. Jango Goulart à frente do Ministério do Trabalho chegou ao excesso de criar uma situação antidiplomática para com o Presidente do Peru, que ora se encontra em visita ao nosso país.

Da greve que provocou, nem mesmo foi excluído o banquete oferecido pelas autoridades brasileiras ao presidente Odría.

E' surpreendente a irresponsabilidade do atual Ministro do Trabalho. O seu comportamento, visando estabelecer um clima de completa incompatibilidade entre empregados e empregadores, não encontra barreiras nem mesmo nos compromissos do Governo, nas suas obrigações de anfitrião para com o ilustre visitante que aqui veio a convite do Presidente da República.

Se estivessemos diante de uma greve de caráter comunista, seria de se compreender que o dia escolhido e sua extensão visassem afetar a recepção do presidente Odría. O objetivo seria, justamente, o de desmoralizar as autoridades que atualmente governam o país perante o representante estrangeiro. Todavia, o que é inadmissível é essa perturbação organizada pelo próprio Ministério do Trabalho, num dia em que devia haver todo o interesse em prestigiar o Chefe do Executivo.

Sem dúvida alguma, o intento do sr. Jango Goulart é de afetar o regime democrático vigente, com o qual tem arraigada incompatibilidade. Contudo, no seu plano não deveria estar incluído o prestígio do Presidente da República perante o dirigente de outra Nação, até porque, segundo procura fazer sentir em todas as oportunidades, considera-se o sr. Jango Goulart, um dileto discípulo do sr. Getúlio Vargas.

Evidentemente, assim sendo, é bem estranha essa atitude para um seguidor subversivo que nem mesmo se sente obrigado a respeitar o seu mestre político?

Seja como for, o que o fato demonstra mais uma vez é a absoluta incompatibilidade entre a função de Ministro do Trabalho e aquele que a exerce, mas que, apesar dos reiterados exemplos que vem dando, é mantido no cargo pelo Presidente da República.

A lição do Presidente Dutra

APROXIMAM-SE as eleições

nos Estados e já começam as violências. Parece evidente que os perigos eleitorais do próximo ano vão ser marcados pela compressão das liberdades públicas. E' que do Governo Federal não poderão ser esperados exemplos de tolerância e respeito ao direito dos adversários da situação. Ninguém acredita que ele adote medidas energéticas em defesa do eleitorado, cumprindo e fazendo cumprir as leis do país.

No quinquênio anterior, a Nação sentia que no Catete havia um homem de boa fé, sereno e firme, disposto a fazer funcionar livremente o mecanismo das instituições, assegurando a todos as franquias democráticas. Por isso, apesar dos promissórios sorrisos, foram eleitos deputados, senadores, governadores de Estado e o próprio Presidente da República, dentro de um ambiente de ordem e tranquilidade que exaltou perante o mundo a nossa educação cívica. O marechal Eurico Dutra se colocou realmente na posição de primeiro magistrado da Nação. Foi, de fato, o "Presidente de todos os brasileiros", como prometeu ao assumir o poder.

E, agora, que se poderá esperar? Em Goiás, tivemos, com grande antecedência, uma triste mostra do que virá por aí. Trucidaram um jornalista e feriram outros dois outros de forma brutal e revoltante. São os primeiros sintomas de uma situação que se agravará com a aproximação das eleições de 1954. O Catete não quer seguir as lições de elevação e civismo do presidente Dutra.

E' tempo de governar

O Ministro da Fazenda expôs ao país a verdadeira situação das finanças públicas. A dívida flutuante é imensa, vultosa aos olhos dos brasileiros, e os juros dos títulos de dívida, diminuído o ritmo de crescimento da receita, a inflação monetária e creditária não foi contida, atingindo o meio circulante a mais de quarenta e dois bilhões de cruzeiros.

Esse foi o resultado de dois anos e meio de erros e abusos cometidos pelo Governo. E assim está contada oficialmente a história dos célebres saldos proclamados pelo senhor Horácio Lafer, falsos o país enfrentou crise mais grave. Sobre tudo porque as dificuldades econômico-financeiras se juntam as diretrizes demagógicas no setor do trabalho. O Ministério entregou ao senhor Jango Goulart quer resolver os problemas do momento com agitações e greves. Tudo isso perturba a produção, cria ambiente de desconfiância para a ação construtiva dos capitais nacionais e estrangeiros e agrava os males da inflação.

Está claro que o Brasil pode vencer todos aqueles obstáculos, que se opõem ao seu progresso e bem-estar. Mas é necessário que o Governo mude de rumo, adotando uma política de real austeridade, que inspire respeito e confiança. Parece que é tempo de governar.

A exportação de Produtos industriais

NO acordo comercial que vimos de firmar com a Bolívia, foram incluídas exportações de produtos industriais do Brasil. Deste modo, começam a ser vendidas regularmente para o exterior as nossas manufaturas.

Esse fato parece auspicioso. O faturamento tomou conhecimento da industrialização do país e está decidido a promover a nossa expansão comercial de modo mais amplo, fazendo incluir nas listas brasileiras não apenas matérias-primas e bens primários, como também produtos manufaturados. O câmbio livre resolve, em parte, o problema dos preços, que são elevados em face dos competidores estrangeiros. Mas há outros fatores realmente importantes para conquista dos mercados, inclusive a questão das condições de venda no tocante à prazos de pagamentos.

Tudo isso tem de ser considerado. Não basta assinar o convênio. E' preciso fiscalizar sua execução, de forma a serem cumpridas as cláusulas do ajuste, por ambas as partes. Do contrário, importamos as nossas quotas e não exportamos as que foram estipuladas no acordo, por falta de interesse dos compradores no exterior ou à vista de dificuldades que venham a surgir futuramente. Isso tem acontecido em outros casos, com graves prejuízos para o Brasil.

O julgamento de Mossadegh

Xá, mesmo do exílio, pediu pela vida de Mossadegh. E, certamente por isso, foi poupado o velho político do Irã. Agora, o ex-premier vai ser processado e julgado pelos erros e crimes que cometeu, inclusive o de traição. A opinião internacional acompanha o caso com interesse. E' muito complexa a política, naquela região, onde entram em jogo os sentimentos mais variados e a própria religião. De modo que não se pode dizer se os cuidados do Xá por Mossadegh eram apenas generosos ou se encerravam outros intuítos.

A verdade é que o crime político é o crime do vencido. Mossadegh está entregue ao arbítrio do Governo. Seu destino depende da vontade do soberano. E, no julgamento que se fará, há dois homens em foco. De um lado, o prócer decaído, que abusou do direito de fazer tolices. De outro, o Xá, que pode sair exaltado pela clemência, ou diminuído perante o mundo, se se deixar conduzir pelo propósito de vingança.

Esperemos pelo veredito da soberania política dos líderes iranianos. Eles têm na sua história milenar exemplos de grandeza moral e de verdadeiro furor passionais. Vejamos o que prevalecerá. O Irã vai julgar Mossadegh e o mundo, o grau de sua civilização.

ORGANIZAÇÃO DA RESISTÊNCIA

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)

AS forças políticas parecem dispostas a organizar a indispensável resistência, a curto e a longo prazo, ao ineffectivo golpismo do senhor Getúlio Vargas e seu grupo. Realmente, a defesa do regime tem de ser preparada para as duas hipóteses: a da reação imediata contra qualquer tentativa de subversão tentada por intermédio de Jango e sua articulação sindical-peronista, com apoio dos comunistas e sua colaboração efetiva, e a de defesa contra a eventualidade de uma consolidação do grupo no Poder, por via eleitoral, caso fracassem as manobras atualmente em andamento, com as agitações e greves manipuladas sob os auspícios do Ministério do Trabalho.

Ataque contra defesa

O que o grupo queremista pretende é a subversão e peronização imediata, excluída a sucessão, até que esta pudesse realizar-se por testamento e legado ou mesmo por doação "inter vivos", provavelmente ao próprio Jango, que teria a apenas, aumentada a sua fazenda, herdando o Brasil, do senhor Getúlio Vargas.

Mas, se esse plano se verificar impraticável, desta vez, não teríamos dúvida sobre o seu sucedâneo, que seria a utilização das massas arregimentadas com intuito subversivo para tentar, na próxima eleição, a conservação do Governo em mãos peronistas, o que representaria, apenas, uma inversão da ordem do dia: primeiro a eleição, depois o golpe, aproveitando-se a força supletiva inerente a todo novo governo.

Resumindo, num caso teríamos, primeiro, o golpe, e a reeleição depois, se fosse absolutamente necessário; no outro, procurar-se-ia consolidar o grupo dominante, para subsequente execução da peronização, em grande estilo. Ambos os esquemas estão muito vistos, muito manjados, e a Nação inteira está no dever — no dever e na necessidade de repelir e dominar um e outro.

Ora, precevar-se contra o segundo, por uma articulação interpartidária imediata, e não apenas interpartidária, mas interestadual, em termos capazes de suscitar um amplo movimento nacional de opinião, é meio eficaz de conjurar, também, o primeiro plano, ou de forçá-lo a vir à luz, explicitamente, o que também é uma defesa. E, felizmente, há indícios de que os líderes e grupos partidários começam a capacitar-se de que esse é o caminho da defesa nacional e se mostram dispostos a agir em consequência.

O que a Nação exige

NESSE sentido, nada mais amador do que a atitude do P. S. D., tanto nas evidentes manifestações coletivas de reivindicação de independência, registradas na sua recente Convenção Nacional, como na elevada e patriótica atitude do governador Etelvino Lins, ao colocar, desde já, com tanta superabundância, o problema da sucessão, como, ali, no telegrama do governador Regis Pacheco, de aplauso ao se-



nhor Alcides Carneiro, por seu excelente discurso na referida Convenção partidária.

Eis aí alguns fatos concretos, que esperamos sejam o início do restabelecimento dos governadores de Estado e dos partidos políticos em sua autoridade, independência e dignidade normais, de que muitos, ou quase todos, andavam esquecidos, para a liberdade enfiada, pelo desuso e o abandono.

Os demais partidos e os demais governadores estão no dever de apoiar, prestigiar, estimular esses movimentos de independência. E de todos a Nação exige que não meçam sacrifícios e despendimentos para a única empresa política importante do momento, que é salvar a democracia brasileira dos inimigos que a cobijam, para destruí-la.

A OPINIÃO DO LEITOR

Uma pilhéria no meio de 280 milhões

O senhor F. Normino de Sousa, (rua Prudente de Moraes, 685, sala III) nos mandou uma carta sobre o caso de "Última Hora". Evidentemente gozou o grande escândalo, pois de outra maneira não se pode compreender o espírito de sua carta. Fêz pilhéria, num sério. O grande escândalo pode ter facetas assim. E a carta do senhor Normino de Sousa talvez tivesse a intenção de as apontar. Deixemos, portanto, aos leitores, compreenda-la como quiser.

Eis o que nos mandou: "Apesar de muita gente achar que se está escrevendo e falando demasiadamente sobre o caso 'Última Hora', é evidente exagero de quem assim pensa — vimos dar, também, uma palavra, a respeito, através dessa obsequiosa seção do DIÁRIO CARIOCA, o nosso querido amigo de todas as manhãs.

Inicialmente, queremos ressaltar que não acreditamos muito nessa história de negocistas, falcatruas e bandalheiras, aqui no Rio, envolvendo pessoas e órgãos do Governo ou instituições parastatais. Que isso aconteça lá para as bandas do Piauí ou Sergipe, ainda bem. Mas, no Distrito Federal, dos ministros de Estado, dos juizes do Supremo Tribunal e dos representantes do povo no Congresso Nacional, não é possível, então, que falta de respeito é essa?

O objeto principal deste comentário é, todavia, a situação vexatória e humilhante a que têm sido arrastados respeitáveis e importantes figuras de nossa muito bem dirigida economia, quer pública, quer privada.

Estamos assistindo a um espetáculo deveras confrangedor. Simples deputados cearenses, como os senhores Frota Aguiar, Alencar Araripe e Armando Falcão, e alguns de seus pares de outros Estados, homens de origem a mais plebeia, trazem aos seus arraiais, à rua da amargura, os sumopontíficos das nossas altas finanças, e, durante horas e dias a fio, os submetem diante de jornalistas e fotógrafos, a um tremendo bombardeio de perguntas, a eles, que, como nobres varões da ordem do cruzeiro (S), possuem o privilégio de falar sem ser interrogado, segundo a etiqueta do "grand monde", onde vivem, mercê de Deus...

Contudo, não podemos deixar de admitir, respeitosamente, que esses conspícuos patrióticos revelam uma certa ausência de bom-senso que senso comum. Afinal, se eles se envolverem nessa, dada vênua, marmelada sem açúcar, deve ter sido por esporte, pois, evidentemente, não tinham motivos nem necessidade para tanto. Estamos nos referindo aos ilustres e dignos compatriotas senhores Jafet, Matarazzo, Wainer e outros — homens que já têm um dinheirinho, prestígio e conceitos sociais, adquiridos honrada e laboriosamente. E por isso que certos estrangeiros, como o finado senhor Adolf Hitler, dizem que somos um país de mestiços corútos e degenerados! Pobre Brasil...

Carro de boi

Toda semana é assim. O senhor Mário Pinto Serva nos manda dois, três, quatro artigos, acompanhados de um cartãozinho, de grande publicação. Os artigos vêm mimeografados, pelo que deduzimos que seu envio se faz, também, para outros endereços, para outros jornais. Na imprensa não vemos os artigos divulgados, embora os conceitos emitidos pelo senhor Mário Pinto Serva estejam por aí em outros artigos, fômites e até em discursos. Parece

que isso basta ao articulista. Tanto que não reclama a publicação, não se zanga pela recusa e nem por isso deixa de continuar mandando artigos. Deve bastar à sua vontade ver que seus pensamentos são divulgados. O nome não importa, o que importa é a idéia.

Temos aqui dois artigos. No primeiro "estamos prolongando e agravando a crise", o senhor Mário Pinto Serva, batendo e rebatendo a tese de que toda a penúria financeira do país é devida ao seu errado sistema bancário, diz:

"As nossas despesas públicas burocráticas e abusivas, mesmo assim, comparadas com as despesas bélicas, militares, navais e aéreas, e com as das dívidas de guerra, dos grandes países, nada são ou pouco são. E praticamente o governo nacional nada deve. O que há no Brasil, talvez, é impossibilidade e incapacidade de produção por múltiplas causas, pelo analfabetismo das massas, pela falta de cultura técnica e também, essencialmente, pela nossa obsoleta, anacrônica, arcaica, medieval organização de crédito e bancária. Nessa situação as emissões excessivas, feitas para

negociatas administrativas, rompem o equilíbrio entre o meio circulante, de um lado, e a massa de mercadorias e negócios, de outro. E isso priva completamente a produção de capacidade de recuperação. O nosso regime bancário é um carro de boi. E isso na era do avião a jato. Os bancos no Brasil inteiro têm um capital de seis bilhões de cruzeiros e operam com depósitos do público em geral no valor de 120 bilhões. Não temos banqueiros no Brasil, temos usurários. Por culpa da lei!"

E depois de outras considerações: "Nos Estados Unidos, políticos e banqueiros aceitaram o Sistema de Reserva Federal e não seria admissível que não o aceitassem no Brasil os nossos políticos e banqueiros. O que temos no Brasil é um regime bancário como o instituíram D. João VI e D. Pedro I, incompatível com uma democracia livre, pois temos um Banco Central na dependência do Palácio do Catete". Para o senhor Mário Pinto Serva, como já o disse tantas vezes, a situação do Brasil seria melhorada a ponto de fazer sombra à dos Estados Unidos, se adotássemos o Sistema de Reserva Federal americano.

O outro artigo do senhor Mário Pinto Serva fica para outra vez. Mas por hoje adiantamos que versa sobre o mesmo assunto, com as mesmas conclusões.

ESTÁ em moda agora, entre os dirigentes dos órgãos executivos, no setor econômico e financeiro, a oposição, às vezes com rebeldia temporária, às decisões liberais da Justiça.

Nesta questão, quando falamos em juiz liberal não nos estamos referindo aqueles que permitem maiores facilidades às partes, aos que evitam criar casos. Na hipótese que focalizamos, juiz liberal é o que segue doutrina contrária ao intervencionismo e condenoa, mais justamente, como inconstitucional.

Esses magistrados andam sendo atacados, e os comentários às vezes extravasam dos gabinetes da administração para os corredores e até para a imprensa, porque não aceitam certos atos arbitrários dos representantes do Executivo. Es-

Ciência ao Alcance de Todos

VITÓRIAS DA PENICILINA

SERIA demasiadamente longa a lista de males cujo tratamento a penicilina veio resolver inteiramente. Entre eles encontram-se a sinusite e a endocardite maligna.

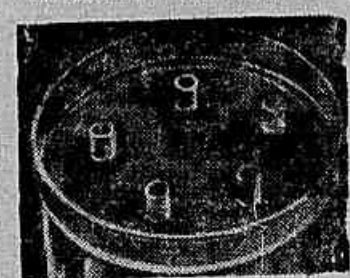
A sinusite situava-se entre as enfermidades de difícil tratamento. Os métodos usuais de combate ao mal nem sempre se revelavam eficientes. As variedades terapêuticas conhecidas: aplicações de calor úmido, diatermia, drenagem artificial, sedativos, se resolviam alguns casos em outros mostravam-se inócuos. Os processos cirúrgicos, conquanto por vezes bem sucedidos, eram demasiadamente drásticos para aplicação geral. Porém, o aparecimento da penicilina criou uma nova situação, isto porque, uma nova terapêutica, a inalação de penicilina vaporizada, trouxe alívio e cura para milhares de pessoas que, por esse mundo afora, sofriam de sinusite.

De 1935 em diante as esperanças se concentraram nas sulfas, que então acabavam de aparecer, em seguida, com a introdução da penicilina, muitas especialidades de nariz e ouvidos julgaram ter em mãos o remédio há tanto esperado. E' claro que foi necessário vencer inúmeros obstáculos para o completo êxito do novo tratamento, pois, como se sabe, a maneira habitual de fazer atuar a penicilina sobre as infecções internas é introduzi-la na corrente sanguínea; mas as injeções intramusculares ou endovenosas de penicilina não se revelaram eficazes contra a sinusite.

O problema foi resolvido quando se conseguiu produzir

suspensão de partículas de penicilina em um gás, dando margem à mesma ser utilizada "vaporizada" no tratamento da asma bronquial, da bronquite crônica, dos abcessos e outras infecções pulmonares. O emprego da penicilina no tratamento destes males fez ver aos médicos que eles dispunham de uma arma das mais promissoras, que poderia vir a tornar-se eficaz também contra as infecções dos seios faciais.

Os seios nasais são complicações das cavernas ósseas do crânio



A figura mostra o processo de inalação para a dosar o poder do antibiótico

vizinhas do nariz e que servem de ressonância à voz, e de aquecer ligeiramente o ar inalado aos pulmões.

Mas todas essas inúmeras cavidades, muitas delas pequeníssimas, mostram-se extremamente suscetíveis a infecção, e, por serem pouco (ou nada) acessíveis muito difíceis de tratar.

Além da dificuldade orinda do tamanho dos seios nasais, ainda havia a questão da eliminação do ar que normalmente se instala nos mesmos, pois, para a aspiração da penicilina "atomizada" era necessário que estas cavidades tivessem livres. Os médicos imaginaram e realizaram então um aparelho que, alternadamente, rarefaz o ar do interior dos seios, conforme o doente engole e, em seguida, permite à penicilina "pulverizada" insinuar-se nessas cavidades.

Os resultados obtidos com a nova terapêutica foram deveras animadores, pois, na imensa maioria das infecções autênticas dos seios faciais, causadas por organismos bacterianos suscetíveis à ação da penicilina, este tratamento se mostrou o mais eficaz de quantos têm sido usados pela medicina.

A outra grande vitória conseguida por esta maravilhosa

droga que é a penicilina foi sobre a endocardite maligna, a mais mortífera de todas as doenças microbianas, que matava 97 por cento das pessoas por ela atacadas, só se salvando o restante por algum capricho da natureza.

Vários e diversos são os germes responsáveis pela endocardite, embora o mais frequente seja o estreptococo verde, uma das criaturas mais estranhas que figuram na galeria dos caçadores de micróbios. Este micróbio de ordinário é inócuo, vivendo mesmo inofensivamente na boca de quase todos os seres humanos. Muitas vezes invade o sangue, os indivíduos, como algumas vezes acontece após a extração de um dente ou quando se tem uma inflamação dos seios faciais, embora sem ocasionar mal algum, a não ser quando a vítima não possui um coração sadio. Neste último caso, então, de inocente micróbio se transforma incontinenti em implacável assassino.

Felizmente a penicilina veio incluir a endocardite "infectiosa" subaguda na lista de moléstias que podem ser por ela tratadas, isto, é claro, quando se tratar de males infecciosos de natureza microbiana, o que abrange a grande maioria dos casos de endocardite.

Solucionadas algumas questões que impediam a obtenção de perfeitos resultados com o emprego da droga, já se sabe agora o justo valor do poder do novo tratamento na endocardite infecciosa.

PODEMOS confiar em que seja possível a cura em quase todos os casos, desde que, primeiro: a endocardite infecciosa seja diagnosticada dentro de três meses após o seu início; segundo: as válvulas do coração não estejam demasiadamente atacadas; e terceiro: os micróbios, no caso, sejam sensíveis à penicilina, o que se dá, diga-se de passagem, na maioria das vezes.

E pensar-se que, há três anos apenas, as vítimas dessa moléstia tinham somente três probabilidades em cem, de escapar com vida!

O PULO DO GATO



JANGO — E agora, "Velho"?
GETULIO — Bem, o pulo pra trás não ensino, não...
(Charge de Edésio Esteves, exclusiva para o D. C.)

Justiça e Câmbio

OTHON RIBAS

tes, como se fossem o que há de mais notável no país em sabedoria jurídica e econômica, apontam os juizes como incapazes de compreender os altos planos do Governo e outras frases de sabor perjurado.

A campanha, por exemplo, que se fez contra o dr. Aguiar Dias, tem, principalmente, fundo perjurado. Os seus inimigos mais importantes são, sem dúvida alguma, os papai-mulhas da alfindega. Todavia, há indiscutivelmente o estímulo de todos os burocratas e dirigentes de cexins e outros restos da ditadura. A raiva desses aventureiros e totalitários não é só contra o dr. Aguiar Dias, mas,

de um modo geral contra todos os juizes de fazenda. A escolha que fizeram, visa o mais vilvante, que, uma vez derubado, poderá carregar os demais na enxurrada.

Doutrinariamente, porém, se é que se pode diante de certas características que o envolvem, colocar o assunto nesse plano, o choque existente é entre os economistas formados pelas leituras intervencionistas e os que pretendem que prevaleçam os princípios constitucionais que, de modo alio, permitam o regime de arbitrio desejado pelas autoridades executivas.

Exemplo flagrante aconteceu com o caso da exportação do café.

O mandado de segurança concedido liminarmente a uma firma exportadora de Santos, que o impetrara para poder vender as cambiais, resultantes da exportação do café, no mercado livre de câmbio, não pode ser considerado um caso isolado.

O ponto de vista do juiz, ao concedê-lo, corresponde ao opinamento já manifestado de juristas de nomeada, como Francisco Campos e Sampaio Dória, decorrendo, em grande medida, da consciência jurídica do respeito aos princípios constitucionais.

Ignoramos qual a situação presente do mandado. Sabemos que foi suspensa a medida liminar por um ato perfeitamente legal, cujo motivo, contudo, foi iminente intervenção política. O Presidente do Tribunal Federal de Recursos, como lhe é lícito, atendeu às razões naquela ocasião apresentadas pelo

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 - 13º ANDAR - Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 35-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral 43-6465

Diretor-Redator-Chefe 43-5574

Gerente 43-3930

Gerência 43-4643

Chefe da Redação 43-5574

Secretaria 43-3539

Política 43-4437

Economia e Finanças 43-3014

Esportes 43-4472

Polícia 43-3082

Suplementos 43-3219

Departamento Promoção e Vendas 43-3062

Depart. de Publicidade 43-5009

Depart. de Publicidade 43-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia Cr\$ 1,00

Anual 200,00

Semestral 120,00

BRAZIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

Anual Cr\$ 350,00

Semestral 200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de entrega de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 43-3062.

"Só nos resta um caminho: -- A liberdade de comércio"

Declarações do senador Alencastro Guimarães na A. Comercial — "A Bastilha do intervencionismo começa a ruir"

O senador Alencastro Guimarães compareceu, ontem, à Assembleia Comercial, a fim de, mais uma vez, combater a Cexim, a qual aponta como principal responsável pela crise do comércio exterior. A Lei de Licença-Prévia — disse — não conseguiu manter o valor da moeda e o equilíbrio de nossa balança comercial. Como, pois, consentir a sua existência? O orçamento da República — prosseguiu dizendo — já atingiu a casa dos 42 bilhões de cruzeiros, criando uma desvalorização do cruzeiro, com todo o séquito inflacionário.

Vários oradores sucederam-se na tribuna, todos condenando a ação da Cexim.

Abertura da Sessão

A sessão foi aberta pelo presidente da Casa, sr. Carlos Brandão de Oliveira, que, saudando o senador visitante, manifestou, em nome da qualidade de dirigente da Associação Comercial, sempre se bateu pela livre iniciativa, que faz a riqueza e a prosperidade das nações. Asegurou, contudo, a palavra ao senador cariocita.

Travessa a Maior Batalha da Vida Brasileira

O sr. Alencastro Guimarães começou dizendo que o povo brasileiro está travando uma das maiores batalhas de sua vida. Contudo, lamentou a falta de repercussão entre os mais identificados com o problema e, a propósito, concluiu o comércio e a indústria, que os controles estatísticos vêm causando a vida econômica brasileira. Frequentou os objetivos da adoção da licença-prévia, para evitar a acumulação de atrasados. Mas — observou — as melhores leis são desvirtuadas e sofrem as mais infinitas mutações. No início os controles tiveram algum resultado, mas, em 1951, viu-se que a Cexim só poderia obter o equilíbrio da balança comercial pelo comércio de compensação.

Ainda Não Provada a Necessidade da Cexim

Justificou, a seguir, a votação pelo Senado da prorrogação pura e simples.



BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS
— COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

Banco Irmãos Guimarães Ltda.

Abertura de créditos
Saques e remessas para o exterior
Câmbio livre
Venda de travellers cheques

Nova Sede — OVIDOR, ESQ. DE QUITANDA

RECIFE SALVADOR
RIO DE JANEIRO

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e com negócios regulares.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTE TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37,50	37,50
Dólar (venda)	38,50	38,50
Libra (compra)	104,00	104,00
Libra (venda)	107,50	107,50

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Peso argentino	2,7608	2,6882
Peso uruguayo	0,7714	0,7505
Coroa sueca	0,110	0,098
Coroa suíça	7,4498	7,2563
Peso argentino	8,9898	8,7588
Peso uruguayo	1,1775	1,2088
Coroa dinamarquesa	13,4146	13,0208
Coroa tcheca	5,6255	5,3799
Coroa tcheca	0,77	0,75

TAXAS PARA O CONVENIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34,50	34,50
Dólar (venda)	35,50	35,50
Libra (compra)	105,00/105,50	105,00/105,50
Libra (venda)	108,00/108,50	108,00/108,50

O TERCEIRO CAMBIO

O mercado de câmbio manual acabou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr\$ 38,90, Cr\$ 39,00, Cr\$ 39,10, Cr\$ 39,20, Cr\$ 39,30, Cr\$ 39,50 e Cr\$ 40,50. Média de negócios, Cr\$ 39,15. Compra, Cr\$ 38,20, Cr\$ 38,50 e Cr\$ 39,50. Peso argentino (moeda), compra, Cr\$ 1,06; Peso uruguayo (moeda), compra, Cr\$ 12,70; franco-francês (moeda), venda, 0,010 e libra (moeda), venda, 0,0710.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas cotizações. O Banco do Brasil, para remessas e quotas autorizadas de câmbio, manteve a taxa para entrega de 18,82. Aquele Banco compra a taxa de exportação a Cr\$ 51,40 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Nova York.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,00/51,40	51,40/50,80
Dólar	18,32/18,36	18,32/18,36
Peso argentino	1,3520/1,3161	1,3161/1,3520
Peso uruguayo	6,5669/6,5693	6,5693/6,5669
Coroa sueca	4,2629/4,2834	4,2834/4,2629
Coroa suíça	0,3794/0,3649	0,3649/0,3794
Coroa dinamarquesa	2,5499/2,6331	2,6331/2,5499
Coroa tcheca	6,5919/6,331	6,331/6,5919
Soles peruanos	4,9534/4,8174	4,8174/4,9534
Florim	—	—

O Banco do Brasil comprou ontem a prima de ouro tipo no base de 1,000 e 1,000 em ouro no mercado ao preço de Cr\$ 70,8177.

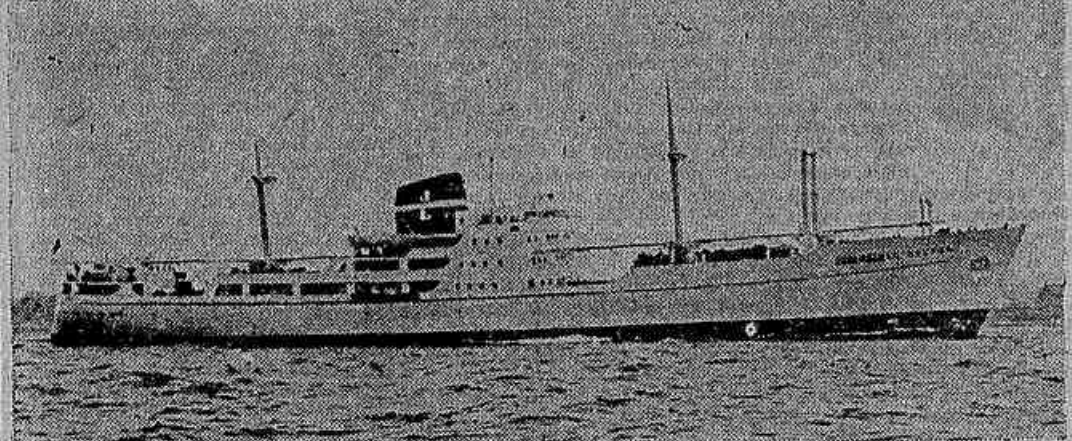
CAIXA

Médias cambiais fixadas em 25 de agosto de 1953.

PAISES

	Abert.	Fech.
América do Norte — Dólar	38,73	38,73

NOVA UNIDADE FRIGORÍFICA



Deu-entrada ontem na Guanabara, em sua viagem inaugural, o navio-motor BRAZILIAN REEFER, nova unidade frigorífica que a Companhia Armadora J. LAURITZEN acaba de incorporar à sua frota de navios frigoríficos, que já há vinte anos vem transportando continuamente as safras de laranjas e bananas brasileiras para os diversos mercados mundiais, participando ainda com a mesma regularidade e eficiência nas transportes de frutas e outras cargas frigoríficas importadas do nosso País do exterior. O navio BRAZILIAN REEFER, cuja lotação máxima desloca 4.100 toneladas, sendo dotado de mais moderno sistema de frigorificação e ventilação em todos os seus porões, desenvolvendo uma velocidade de 18 milhas horárias. Por motivo de sua primeira escala em portos brasileiros, os Armadores J. LAURITZEN oferecerão aos seus clientes, autoridades, e imprensa, uma recepção a bordo, hoje, 27.

Para melhor atender amigos e clientes

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S.A.

UMA ANTIGA INSTITUIÇÃO A SERVIÇO DE SEUS INTERESSES

Inaugura, nesta Capital, sua

AGÊNCIA CASTELO

à Avenida Almirante Barroso 81-A, esq. Av. Graça Aranha

Mercados Nacionais e Estrangeiros

NOVA YORK, 26

	Abertura	Fechamento
1. Londres, oficial, por £ compra	2.81,37	2.81,37
Idem, venda	2.81,37	2.81,37
2. Montreal, taxa livre média, por \$	1,01,31/1,01,37	1,01,31/1,01,37
3. Buenos Aires, taxa livre média, por \$	2,56	2,56
Idem, venda	2,63	2,63
4. Montevideo, taxa livre média, por \$	7,15	7,15
5. Buenos Aires, taxa livre média, por \$	7,25	7,25
Idem, venda	7,25	7,25
6. Montevideo, taxa livre média, por \$	34,62	34,62
Idem, venda	34,62	34,62
7. Bahia, taxa livre média, por \$	0,28,50	0,28,50
Idem, venda	0,28,50	0,28,50
8. Berna, taxa livre média, por \$	21,33	21,33
Idem, venda	21,33	21,33
9. Estoril, taxa livre média, por \$	23,34	23,34
Idem, venda	23,34	23,34
10. Madrid, taxa livre média, por \$	19,15	19,15
Idem, venda	19,15	19,15
11. Madri, taxa livre média, por \$	3,49	3,49
Idem, venda	3,49	3,49
12. Madri, taxa livre média, por \$	3,50	3,50
Idem, venda	3,50	3,50
13. Madri, taxa livre média, por \$	2,60,12	2,60,12
Idem, venda	2,60,12	2,60,12
14. Madri, taxa livre média, por \$	2,60,12	2,60,12
Idem, venda	2,60,12	2,60,12
15. Madri, taxa livre média, por \$	2,60,12	2,60,12
Idem, venda	2,60,12	2,60,12

BOGOTÁ, 26

	Abertura	Fechamento
1. Londres, oficial, por £ compra	2.81,37	2.81,37
Idem, venda	2.81,37	2.81,37
2. Montreal, taxa livre média, por \$	1,01,31/1,01,37	1,01,31/1,01,37
3. Buenos Aires, taxa livre média, por \$	2,56	2,56
Idem, venda	2,63	2,63
4. Montevideo, taxa livre média, por \$	7,15	7,15
5. Buenos Aires, taxa livre média, por \$	7,25	7,25
Idem, venda	7,25	7,25
6. Montevideo, taxa livre média, por \$	34,62	34,62
Idem, venda	34,62	34,62
7. Bahia, taxa livre média, por \$	0,28,50	0,28,50
Idem, venda	0,28,50	0,28,50
8. Berna, taxa livre média, por \$	21,33	21,33
Idem, venda	21,33	21,33
9. Estoril, taxa livre média, por \$	23,34	23,34
Idem, venda	23,34	23,34
10. Madrid, taxa livre média, por \$	19,15	19,15
Idem, venda	19,15	19,15
11. Madri, taxa livre média, por \$	3,49	3,49
Idem, venda	3,49	3,49
12. Madri, taxa livre média, por \$	3,50	3,50
Idem, venda	3,50	3,50
13. Madri, taxa livre média, por \$	2,60,12	2,60,12
Idem, venda	2,60,12	2,60,12
14. Madri, taxa livre média, por \$	2,60,12	2,60,12
Idem, venda	2,60,12	2,60,12
15. Madri, taxa livre média, por \$	2,60,12	2,60,12
Idem, venda	2,60,12	2,60,12

BOGOTÁ, 26

	Abertura	Fechamento
1. Londres, oficial, por £ compra	2.81,37	2.81,37
Idem, venda	2.81,37	2.81,37
2. Montreal, taxa livre média, por \$	1,01,31/1,01,37	1,01,31/1,01,37
3. Buenos Aires, taxa livre média, por \$	2,56	2,56
Idem, venda	2,63	2,63
4. Montevideo, taxa livre média, por \$	7,15	7,15
5. Buenos Aires, taxa livre média, por \$	7,25	7,25
Idem, venda	7,25	7,25
6. Montevideo, taxa livre média, por \$	34,62	34,62
Idem, venda	34,62	34,62
7. Bahia, taxa livre média, por \$	0,28,50	0,28,50
Idem, venda	0,28,50	0,28,50
8. Berna, taxa livre média, por \$	21,33	21,33
Idem, venda	21,33	21,33
9. Estoril, taxa livre média, por \$	23,34	23,34
Idem, venda	23,34	23,34
10. Madrid, taxa livre média, por \$	19,15	19,15
Idem, venda	19,15	19,15
11. Madri, taxa livre média, por \$	3,49	3,49
Idem, venda	3,49	3,49
12. Madri, taxa livre média, por \$	3,50	3,50
Idem, venda	3,50	3,50
13. Madri, taxa livre média, por \$	2,60,12	2,60,12
Idem, venda	2,60,12	2,60,12
14. Madri, taxa livre média, por \$	2,60,12	2,60,12
Idem, venda	2,60,12	2,60,12
15. Madri, taxa livre média, por \$	2,60,12	2,60,12
Idem, venda	2,60,12	2,60,12

BOGOTÁ, 26

	Abertura	Fechamento
1. Londres, oficial, por £ compra	2.81,37	2.81,37
Idem, venda	2.81,37	2.81,37
2. Montreal, taxa livre média, por \$	1,01,31/1,01,37	1,01,31/1,01,37
3. Buenos Aires, taxa livre média, por \$	2,56	2,56
Idem, venda	2,63	2,63
4. Montevideo, taxa livre média, por \$	7,15	7,15
5. Buenos Aires, taxa livre média, por \$	7,25	7,25
Idem, venda	7,25	7,25
6. Montevideo, taxa livre média, por \$	34,62	34,62
Idem, venda	34,62	34,62
7. Bahia, taxa livre média, por \$	0,28,50	0,28,50
Idem, venda	0,28,50	0,28,50
8. Berna, taxa livre média, por \$	21,33	21,33
Idem, venda	21,33	21,33
9. Estoril, taxa livre média, por \$	23,34	23,34
Idem, venda	23,34	23,34
10. Madrid, taxa livre média, por \$	19,15	19,15
Idem, venda	19,15	19,15
11. Madri, taxa livre média, por \$	3,49	3,49
Idem, venda	3,49	3,49
12. Madri, taxa livre média, por \$	3,50	3,50
Idem, venda	3,50	3,50
13. Madri, taxa livre média, por \$	2,60,12	2,60,12
Idem, venda	2,60,12	2,60,12
14. Madri, taxa livre média, por \$	2,60,12	2,60,12
Idem, venda	2,60,12	2,60,12
15. Madri, taxa livre média, por \$	2,60,12	2,60,12
Idem, venda	2,60,12	2,60,12

BOGOTÁ, 26

	Abertura	Fechamento
1. Londres, oficial, por £ compra	2.81,37	2.81,37
Idem, venda	2.81,37	2.81,37
2. Montreal, taxa livre média, por \$	1,01,31/1,01,37	1,01,31/1,01,37
3. Buenos Aires, taxa livre média, por \$	2,56	2,56
Idem, venda	2,63	2,63
4. Montevideo, taxa livre média, por \$	7,15	7,15
5. Buenos Aires, taxa livre média, por \$	7,25	7,25
Idem, venda	7,25	7,25
6. Montevideo, taxa livre média, por \$	34,62	34,62
Idem, venda	34,62	34,62
7. Bahia, taxa livre média, por \$	0,28,50	0,28,50
Idem, venda	0,28,50	0,28,50
8. Berna, taxa livre média, por \$	21,33	21,33
Idem, venda	21,33	21,33
9. Estoril, taxa livre média, por \$	23,34	23,34
Idem, venda	23,34	23,34
10. Madrid, taxa livre média, por \$	19,15	19,15
Idem, venda	19,15	19,15
11. Madri, taxa livre média, por \$	3,49	3,49
Idem, venda	3,49	3,49
12. Madri, taxa livre média, por \$	3,50	3,50
Idem, venda	3,50	3,50
13. Madri, taxa livre média, por \$	2,60,12	2,60,12
Idem, venda	2,60,12	2,60,12
14. Madri, taxa livre média, por \$	2,60,12	2,60,12
Idem, venda	2,60,12	2,60,12
15. Madri, taxa livre média, por \$	2,60,12	2,60,12
Idem, venda	2,60,12	2,60,12

BOGOTÁ, 26

	Abertura	Fechamento
1. Londres, oficial, por £ compra	2.81,37	2.81,37
Idem, venda	2.81,37	2.81,37
2. Montreal, taxa livre média, por \$	1,01,31/1,01,37	1,01,31/1,01,37
3. Buenos Aires, taxa livre média, por \$	2,56	2,56
Idem, venda	2,63	2,63
4. Montevideo, taxa livre média, por \$	7,15	7,15
5. Buenos Aires, taxa livre média, por \$	7,25	7,25
Idem, venda	7,25	7,25
6. Montevideo, taxa livre média, por \$	34,62	34,62
Idem, venda	34,62	34,62
7. Bahia, taxa livre média, por \$	0,28,50	0,28,50
Idem, venda	0,28,50	0,28,50
8. Berna, taxa livre média, por \$	21,33	21,33
Idem, venda	21,33	21,33
9. Estoril, taxa livre média, por \$	23,34	23,34
Idem, venda	23,34	23,34
10. Madrid, taxa livre média, por \$	19,15	19,15
Idem, venda	19,15	19,15
11. Madri, taxa livre média, por \$	3,49	3,49
Idem, venda	3,49	3,49
12. Madri, taxa livre média, por \$	3,50	3,50
Idem, venda	3,50	3,50
13. Madri, taxa livre média, por \$	2,60,12	2,60,12
Idem, venda	2,60,12	2,60,12
14. Madri, taxa livre média, por \$	2,60,12	2,60,12
Idem, venda	2,60,12	2,60,12
15. Madri, taxa livre média, por \$	2,60,12	2,60,12
Idem, venda	2,60,12	2,60,12

BOGOTÁ, 26

	Abertura	Fechamento
1. Londres, oficial, por £ compra	2.81,37	2.81,37
Idem, venda	2.81,37	2.81,37
2. Montreal, taxa livre média, por \$	1,01,31/1,01,37	1,01,31/1,01,37
3. Buenos Aires, taxa livre média, por \$	2,56	2,56
Idem, venda	2,63	2,63
4. Montevideo, taxa livre média, por \$	7,15	7,15
5. Buenos Aires, taxa livre média, por \$	7,25	7,25
Idem, venda	7,25	7,25
6. Montevideo, taxa livre média, por \$	34,62	34,62
Idem, venda	34,62	34,62
7. Bahia, taxa livre média, por \$	0,28,50	0,28,50
Idem, venda	0,28,50	0,28,50
8. Berna, taxa livre média, por \$	21,33	21,33
Idem, venda	21,33	21,33

HOJE CINE LINDA DESDE 2 HORAS
BAHROS DESDE 4 HORAS

ARTES **TEATRO** **AVENIDA**

MEMPHIS **ICARAI**

RYDAN **ATLANTICA**

Amanha **PARADISO** **PARADISO**

SAMUEL ALAZRAKI **AMAZONIA**

MARTHA ROTH
VICTOR M. MENDOZA
TITO JUNCO
ANDRES SOLER
DALIA INIGUEZ

Nunca Deveriam Amar-se

PRE-ESTREIA DE SAUL LUY ALMEIDA

LOTERIA FEDERAL
2 MIL HOES
DE CRUZEIROS

INDISTINTA, NÃO DESISTA

SABADO

METRO **METRO** **METRO** **HOJE**

4-6-8-10H 2-4-6-8-10H 4-6-8-10H

LUZES nas SOMBRAS

DIREÇÃO DE CARLOS ORTIZ E HELADIO FAGUNDES

DOROTHY FAGGIN
HELIO SOUTO
PAULO MAURICIO

NOEMIA WAINER - WALTER QUEIROZ
ANILZA LEONI - MARGOT BITTENCOURT

Produção BRASFILMES

COLUMBIA PICTURES apresenta

O SABRE E A FLECHA

Technicolor

PRODUTO DE COMPLEXO NACIONAL

BRODERICK CRAWFORD - BARBARA HALE
JOHNNY STEWART - LLOYD BRIGGS

A MAIOR FARSA DO ANO!

OK. NERO!

com SILVANA PAMPANINI
WALTER CHIARI - GINO CERVI

DIREÇÃO MARIO SOLDATI

PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

VEJA O FILME DO INICIO!



Ela quer ser professora...

E você precisa assegurar desde já esse diploma

Você observa sua filha, tenta adivinhar os planos para o futuro e é com alegria que nela percebe os sinais de uma vocação. Sua filha já escolheu entre os diversos caminhos que a vida lhe oferece: mas poderá seguir o rumo

que deseja? Esta é uma pergunta à qual só você pode responder. Ninguém sabe do dia de amanhã, quando talvez ela não tenha mais ao lado a presença paterna e só a você cumpre garantir-lhe o encarecimento, a continuidade dos estudos, através de um seguro de vida. Faça-o desde já. É seu dever. Procure ouvir um agente da Sul America, que lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895



Ovo, como a voz de um anjo, a palavra de Agente da Sul America.

A SUL AMERICA — CAIXA POSTAL, 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida.

Nome _____
Data do Nascimento: dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____

Banco Borges, S. A.

(Rua da Alfândega, 24)

Opera em tôdas as modalidades do ramo bancário

Consultem as taxas de câmbio sobre Portugal e outros países

CORRESPONDENTES EM PORTUGAL

BANCO BORGES & IRMÃO

"O Mundo Português"

"O Mundo Português", jornal luso-brasileiro que há anos se anuncia sob a divisa de "Um jornal para o Brasil e Portugal", vem de comemorar o seu 5.º aniversário de fundação.

O número comemorativo do "O Mundo Português" compreendeu uma edição ampliada, que reuniu em várias seções, ampla e bem

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

culhada matéria de interesse para brasileiros e portugueses.

Aos muitos cumprimentos que vem recebendo "O Mundo Português", na pessoa do seu redator-chefe Otávio de Sousa Brito, acrescenta os seus o DIÁRIO CARIOCA.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMERICA DO SUL

SORTEIO DE AGOSTO DE 1953

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, segunda-feira, às 16,15 horas, na Sede da Companhia, à Rua da Alfândega, 41, esquina de Quitanda, "Edifício Sulacap", sorteio de títulos relativos ao mês de agosto. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados, no mesmo local, até às 16 horas daquele dia.

EXPEDIENTE: das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas
AOS SÁBADOS: das 9 às 12 horas

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA

Edifício Sulacap

RIO DE JANEIRO

Cinema para os Repórteres-fotográficos

O sr. H. S. Vahali, adido de imprensa à Embaixada da Índia, convidou os repórteres-fotográficos desta Capital e respectivas famílias, para assistir a projeção cinematográfica acerca de atualidades hindustânicas, e outros assuntos palpáveis.

A aludida projeção será realizada na Embaixada da Índia, na Rua Barão de Flamengo, 16-22, às 19,30 horas do dia 2 de setembro, quarta-feira, também ponto de reunião daqueles profissionais da imprensa.

SAO JOSE I LEME
HOJE

COLUMBIA PICTURES apresenta

Cancão DE CUBA

RE CUBA NACIONAL

Blanca AMARO
Nestor BARBOSA

HOJE

VAZ LOBO CASINO ICARAI

TEATROS E BOITES

Bequin **A BOITE DO HOTEL GLORIA**

À MEIA-NOITE — Osvaldo Norton e sua grande orquestra de ritmos modernos —
À UMA HORA E 31 MINUTOS — "LES MAINS JO-LIES" — sensação de Ruse Rouge de St. Germain de Pres, Paris — às OUA HORAS — ANNY BERRYER, vedette cantora da Radiodifusão Francesa — Orquestras para danças: BOLA 7 e Ritmo Begu n — Crooner: Dolores Duran e Quincas.
Osvaldo Norton (Depois de Uma Hora)
Crooner: Teddy — Heeto Layne

PARA SETEMBRO: "LOS BAMBUROS" pela primeira vez no Brasil (Artistas de radi argentino e de Odeon-Pampa disco)

VOGUE (Tel.: 57-1881)

MARGA LLERGO

A mais estupenda artista dos cabarets parisienses vem diretamente do CARROLL'S para o VOGUE

"Cherchez la Femme"

EM MONTE CARLO

Com o Extraordinário YVANA!
Co-estrelando GRAND OTEL!

"HUMOR, sex-appeal e beleza num SHOW que se iguala aos melhores espetáculo de Paris!"

RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

CASABLANCA

Continua apresentando o maior show do ano

"FEITIÇO DA VILA"

com SILVIO CALDAS e 40 artistas!

Reservas e Informações: 26-7437 e 23-1783

"NIGHT AND DAY"

A BOITE DOS ASIROS

HOJE E TODAS AS NOITES E AS SEXTAS-FEIRAS NO CHA DANÇANTE

"RODANDO PELO MUNDO"

A REVISTA consagrada pela crítica e pelo público Com VIRGINIA LANE — SPINA

Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel
Marcia Campos Maria do Céu Elga Deporte Dupré
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS
Os Brindes Sorteados — ofertas do COTY e TONELUX

RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

COPACABANA JÁ TEM A SUA CHURRASCARIA!

CANTINA DA PRAIA

CHURRASCARIA — PIZZERIA!

CHURRASCOS! 19 TIPOS DE FIÉIS! PIZZAS!

4.ª-Feira o Dia do Balano — Vatapá — Elô — Zorô — Abzará, etc.

Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6
(Lig. frente ao ex-Casino Atlântico)

O "MEIA NOITE" DO COPACABANA PALACE

APRESENTA

DR. GIOVANNI

O Maior Pick-Pocket do Mundo
E ainda: DICK FARNEY
tocando e cantando para dançar.

EFEMERIDES
27 DE AGOSTO

1640 — Começa a funcionar no Recife a Câmara dos Escabinos.

1795 — Nasce, em Vila Rica, Minas Gerais, Bernardo Pereira de Vasconcelos.

1828 — Convenção preliminar da Paz entre o Império do Brasil e a República das Províncias Unidas do Rio da Prata.

1849 — Morre, em Rio Pardo, Rio Grande do Sul, o general João de Deus Mena Barreto, visconde de São Gabriel

Locações nas feiras

O prazo para pagamento das locações de feiras-livres referente aos meses de julho e agosto, teve início no dia 16 do corrente, devendo os matriculados se acharem quites com o Imposto de Industrias e Profissões.

1928 — Inauguração da rodovia Rio-Petrópolis.

1948 — Morre, no Rio de Janeiro, o maestro e compositor Lorenzo Fernandez, professor catedrático da Escola Nacional de Música, presidente da Academia Brasileira de Música e diretor do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico.

agrada sempre mais!

Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Agrada mais... sempre mais... muito mais! O "rico sabor" do Brahma Chopp agrada a qualquer hora. Porque Brahma Chopp contém os melhores ingredientes: o melhor malte de notáveis propriedades revigorantes... o melhor lúpulo de ricas virtudes tônico digestivas... e o melhor e mais puro fermento. Você também, prefira Brahma Chopp! É o melhor!

Beba **BRAHMA CHOPP**

EM GARRAFA OU BARRIL

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma. SÁBADOS pela Rádio Nacional (ondas curtas) e Guanabara (ondas médias) DOMINGOS pela Nacional em ondas curtas e médias

Agravada a culpa do coronel de Sepetiba

Duarte, com seu depoimento de ontem, rasgou a cortina no passado do coronel — O laudo pericial no cadáver de Natanael revela a estupidez do crime — Prisão preventiva para todos

Depois, hoje, na delegacia do 29º distrito policial, o sr. José Duarte, passageiro do carro em que viajaram Euclides e seu irmão Natanael, salta numa bomba de gasolina, no meio de camião, no local onde se feriu o trucidamento dos irmãos Marinho.

Mauro Guerra ameaçou invadir o SAM

Elementos pertencentes ao bando de Mauro Guerra continuam espalhando o terror nos subúrbios da cidade. Ainda na tarde de ontem, "Indio" cometeu outro crime em Madureira, agredindo um desafeto a tiros de revólver. A noite, telefonaram para o "Pavilhão Saul de Gusmão" ameaçando os funcionários com a afirmação de que iriam ao Pavilhão para libertar os menores delinquentes internados. Diante da ameaça, providências foram tomadas e reforço de policiamento. Até agora, porém, Mauro não apareceu. É possível que o ataque se realize de surpresa.

Fratura de crânio depois da briga

Dada a violência dos socos e pontapés desferidos por um desconhecido em Sebastião Batista (19 anos, solteiro, Praia de Botafogo, 520), este foi obrigado a recorrer, ontem, aos socorros médicos do Hospital Miguel Couto. Posteriormente, constatou-se na vítima fratura de crânio, e sua internação se fez necessária. Sobre a briga, ainda que Sebastião Batista tenha sido agredido com o desconhecido na rua São Clemente, em frente ao prédio 42. O fato foi levado ao conhecimento do 3º distrito policial.

portância, vêm acentuar a culpa do coronel Nilo Cruz no crime.

Relatou o depoente que após a denúncia de Braga, informando que Euclides Marinho se dirigia à Sepetiba para fazer algumas cobranças, Luís Alves e seus dois companheiros (Rubens Soares e Osvaldo Marques), promoveram, com o coronel Nilo Cruz, uma reunião no Centro, onde foi traçado, definitivamente, um plano para o extermínio de Euclides, seu irmão Natanael e o próprio Duarte, que, supunham, viajava no carro. Este automóvel, segundo ainda pensamento, dos matadores, seria o auto particular do dentista, e não um simples táxi, conforme eles imaginavam.

Assaltado na porta de casa

Apresentando ferimentos produzidos por faca, no braço esquerdo e mão do mesmo lado, deu entrada, ontem de madrugada, no H.P.S. José Neel (de 19 anos, morador na Rua Sacadura Cabral, 152). A vítima, ao ser interrogada pelo investigador de serviço, declarou que fora agredida e assaltada por dois indivíduos que lhe roubaram 250 cruzeiros em dinheiro, próximo de sua residência.

O comissário Sílvia da Silva Costa, de serviço no 9º Distrito Policial, registrou o fato.

Serviço de Trânsito

Chamadas Para Exames

Para amanhã, às 6.45 horas, Clotilde Jesman de Medeiros Uchoa, Artur Ferreira Braga, Miguel Raduano Abel, José Bom Filho, Adilene Pereira de Oliveira, Alvaro Rabello, Wilson de Sousa, Cello Ferreira, Antônio Alves de Vasconcelos, Francisco da Silva Faria, Eduardo Engelhard, Alberto Simões, José de C. Cunha, José Henri-

Passeavam no "Citroen" roubado

A guarnição da R-P-61 prendeu os indivíduos Milton do Nascimento (Av. Mem de Sá, 155), Mirandolino Jorge de Melo (Rua Ubaldino do Amaral, 47), Antônio dos Santos, (Av. Roosevelt, 63) e Adalberto de Sousa (Rua do Machado, 1), quando passeavam no "Citroen" de chapa 2-29-39, que haviam furtado em frente ao nº 25, da Rua Santa Amélia, e de propriedade do sr. Orlando Ribeiro. Todos foram levados para o 16º D.P. e ali autuados.

Barbarismo

O crime de Sepetiba abalou profundamente a sociedade pela forma cruel de sua realização, pelos motivos que o determinaram e principalmente pela posição social e responsabilidade de seus principais culpados e executores.

E' a primeira vez, se não nos falha a memória, que a crônica criminal da cidade tem ciência de tamanho barbarismo, como seja o espancamento de alguém, depois de ferido mortalmente, já nas vascas da morte, por várias pessoas acumpliciadas com os assassinos, agindo no sentido de lhe completar a infração penal.

E' a primeira vez que temos conhecimento do ato de uma mulher despejando, friamente, a carga de seu revólver em quem se encontrava sentado no interior de um carro, sem portar nenhuma arma, sem ter tempo de exercitar qualquer gesto de defesa, sem contar com o auxílio de quem quer que seja, sem ter oportunidade nem sequer de fugir.

E' a primeira vez que se vê um professor militar, por isto mesmo com honras, garantias e privilégios atinentes aos oficiais superiores do Exército, esquecer completamente seus deveres, por de lado as responsabilidades que tem, para entregar-se completamente a um ódio, a um rancor, a uma fúria mais consentânea com aqueles cuja formação espiritual se fez em ambientes impróprios e indesejáveis.

As testemunhas presenciais do ocorrido, os depoimentos tomados, as investigações realizadas, estão formando um tremendo libelo contra o casal homicida, o qual, a esta altura, se apresenta aos olhos do povo como bárbaros civilizados, como pessoas desajustadas, como indivíduos dominados por uma tara que se escondia debaixo do verniz ligeiro de educação e cultura.

O fato do principal acusado apresentar-se à autoridade policial, para depor, fardado e até mesmo armado, revela um caráterístico de sua personalidade, que não pode passar despercebido daqueles que mais tarde terão o encargo de julgá-lo, desagravando assim a sociedade.

O autoritarismo, a violência, a superioridade, o domínio, a imposição destacam-se em todos os gestos do casal homicida, mostrando a saciedade seus ímpetos cruéis.

A perseguição que fizeram ao carro que conduzia as duas vítimas, o ato de impedirem que o táxi escapasse com seus passageiros, os tiros disparados sem qualquer provocação ou ameaça contra os dois irmãos, a intervenção de três ou quatro amigos ou assalariados para completarem o aniquilamento dos Marinho, a fuga do local do evento sem que fosse providenciado qualquer socorro para os infelizes, tudo isto está a mostrar que a tara criminal não pertence apenas a aqueles que se criaram e cresceram nas favelas dos mortos e nos caminhos tortuosos das favelas. Os civilizados também são bárbaros.

No desastre

Tôdas seis vítimas Feriram-se no lábio

QUEBROU-SE O TRIÂNGULO



A sra. Zulmira Galvão Bueno, matadora de seu marido, o criminalista Sílvia Galvão Bueno, depois de sensacionais julgamentos (atualmente em liberdade), desprezou seus dois antigos salvadores (Evandro Lima e Serrano Neves), para agora outorgar procuração ao seu mais jovem patrono, sr. José Bonifácio, que trabalhou com aquele idílio, em recente julgamento. A outorga serve para o processamento de bens de inventário que se eleva à invejável cifra de 40 milhões de cruzeiros, deixados pela vítima. Recordar-se que no primeiro julgamento, Zulmira foi acusada por Evandro Lima e Silva (chefe de defesa) e por Raul de Lins e Silva, irmão deste. Foi condenada a dois anos de detenção (pedido pela defesa) e posta imediatamente em liberdade, mediante "sursis". E no segundo julgamento, tinha Zulmira Galvão Bueno, como patronos os criminalistas, Serrano Neves (chefe de defesa) e José Bonifácio.

Roubaram 11 mil cruzeiros do armazém

O sr. Otávio Brito Martins queixou-se ao comissário do 22º D.P. de que seu armazém, na Rua Coração de Maria, 102-A, fora arrombado, tendo os ladrões levado mercadorias e dinheiro, no valor de 11 mil cruzeiros.

Assaltaram a residência do capitão

O capitão de Exército, Cristiano Pires Marques, queixou-se às autoridades do 22º D.P. de que sua residência, na Rua Paulo Silva Araújo, 80, havia sido assaltada e que os gatinhos levaram joias e outros objetos de valor.

No desastre ocorrido, ontem, na Praia do Flamengo, com Silveira Martins, tôdas as seis vítimas sofreram ferimentos nos lábios. E depois de medicadas no Hospital do Pronto Socorro, retiraram-se.

Abalroado O acidente foi provocado pelo ônibus de chapa 82685, da linha "Mauá-Jockey Club", dirigido por Manuel Ferreira Nunes (Rua Visconde da Silva, 34), que no cruzamento daquelas ruas abalrou, pela traseira, o ônibus de chapa n. 8184, dirigido por Hermetério Xavier (Rua Cirene, 14), parado perto do sinal.

Prêso Os Motoristas Os motoristas foram prêso e autuados no 4º distrito policial, e as vítimas são:

Aloísio de Oliveira Martins (Rua Coelho Cintra, 2); Gino Camalini (Rua Pacheco Leão, 16); Mariana Lima (Rua 2ª, n. 240, Gávea); Marina Florentina (Rua 2ª, n. 240, Gávea); Pascoal Gonçalves Mendes (Rua Pacheco Leão, 96) e Alda Teixeira (Rua Santa Teresa, 670, c/13).

Negou ter lesado o contador

Investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas prenderam ontem o "vigilante" Osvaldo Ari Machado, autor do "conto da casa" de que foi vítima, há dias, conforme noticiamos na página 1. O contador Nilton Perreira de Carvalho, na esquina das Ruas Sacadura Cabral e Camerino. O "vigilante" protestou inocência, alegando não conhecer o contador, nem ter participado do "conto" aplicado. A polícia, no entanto, já conhece seu cúmplice. Trata-se do indivíduo que atende pelo vulgo de "Pintado" e que deverá ser prêso a qualquer momento.

Atirou no companheiro dentro da obra

Nas obras do edifício em construção da Rua Prof. Valadarez, 120, o pintor José Vieira Bernardes (brasileiro, branco, solteiro, de 25 anos, residente na Rua Dona Francisca, 98, em Cabuçu, foi, ontem, à tarde, agredido à bala pelo encaregado Aristides de Tal, que se evadiu.

A vítima, que sofreu ferimento penetrante no abdômen, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde declarou que há dias, por intriga de Aristides, fora despedida do trabalho. Ontem, voltara para apunhar a roupa que havia deixado ali. Entre os dois travou-se discussão, no auge da qual Aristides o alvejou.

O comissário de serviço na delegacia do 18º Distrito Policial tomou conhecimento da ocorrência e determinou diligências para localizar Aristides.

NÃO VIU O SINAL DE S. BENTO



Não respeitando o sinal luminoso existente no cruzamento da Av. Rio Branco com a rua 400 Bento, o autocarro, chapa D. F. 6-04-04 dirigido por um motorista de identidade desconhecida, foi chocar-se violentamente com um automóvel particular (chapa D. F. 83-72) dirigido pelo seu proprietário, Gerson Pinto (residente na rua Ubeiraba, 97, Grajaú). Em consequência da colisão, o auto particular ficou bastante danificado, sem, entretanto, haver vítimas a lamentar. As autoridades policiais do 9º Distrito registraram o fato.

CASO WAINER

Remetido à Justiça vai voltar à polícia

O inquérito policial, provocado por uma representação do deputado Azeiteiro Falcão, com a finalidade de apurar os responsáveis pela adulteração da lista de passageiros do navio "Canárias", já foi remetido à Justiça, sendo distribuído à 1ª Vara Criminal, cujo titular é o sr. Valpore Calado de Castro.

O delegado Lúcio Coelho mandou os autos a juízo apenas para cumprir o prazo legal, pois a fase policial do caso não está concluída. Tanto assim que fez ou fará expedição de precatória para São Paulo, a

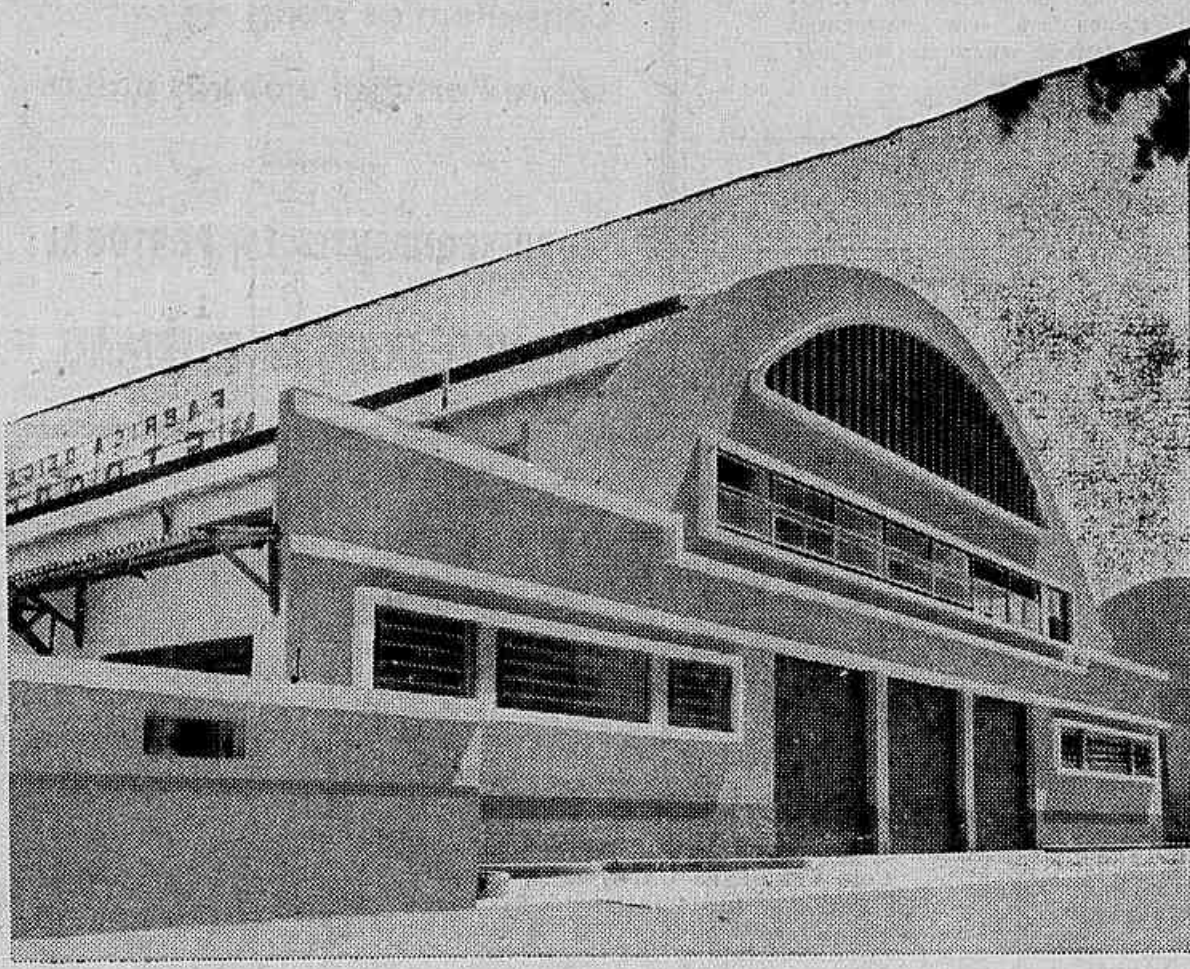
Despedido do emprêgo suicidou-se

Por ter recebido aviso prévio da "Criação Medial Anália", onde trabalhava e não querendo tornar-se um peso morto para a família, nem dar desgosto aos pais, pôs termo à vida ontem, à tarde, o menor João Francisco, filho de Manuel Francisco, (parado, de 16 anos, morador na Rua Engenheiro Pena Chaves, 22, casa 2), enforcando-se com o cinto, numa árvore existente no quintal de sua residência.

Comparceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 19º Distrito Policial, que apreendeu um bilhete deixado pelo suicida, explicando os motivos do seu gesto.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES
BUCCO-MAXILAR
13º - S. 1.306 Tel. 52-59
RUA 13 DE MAIO, 13
Ed. Municipal

OBRAS com CIMENTO MAUÁ



O extraordinário surto de progresso brasileiro exige continuamente a criação de novas indústrias, onde o emprêgo de um bom cimento torna-se indispensável. A fábrica de Carrosserias Metropolitana Ltda. com a construção de sua magnífica fábrica aqui ilustrada, representa mais uma conquista da nossa indústria da construção e onde foi empregado o excelente cimento portland MAUÁ - garantia de segurança e durabilidade.

O cimento MAUÁ supera as especificações para cimento portland no mundo inteiro.



COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

Rio de Janeiro

LUIZ AMADEU CAPRIGLIONE

MISSA DE 7.º DIA

Adhemar de Barros e sua esposa, Leonor Mendes de Barros, convidam aos amigos, parentes e correligionários do querido LUIZ AMADEU CAPRIGLIONE para assistirem à missa de 7.º dia que mandarão rezar amanhã, (sexta-feira), na Igreja da Candelária, às 11 horas.

LUIZ AMADEU CAPRIGLIONE

MISSA DE 7.º DIA

O Diretório e Conselho Nacionais e Diretório e Conselho Regionais do Distrito Federal, do Partido Social Progressista comunicam e convidam a todos os amigos e correligionários do Professor LUIZ AMADEU CAPRIGLIONE, para assistirem à missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma, será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, (sexta-feira), às 11 horas.



Depois de uma noite de intenso trabalho no "Vogue", 166 homens de talia e cozinha da Armada foram postos à disposição do Itamaraty, enquanto outros 70 se encontram destacados no Palácio das Maranheiras, para atender aos serviços do banquete (ontem realizado) e demais deveres de hospedagem no general Odria, presidente do Peru. Dois dias levaram os cozinheiros para preparar as iguarias do cardápio programado e que o Governo da República não quis submeter a riscos possíveis em consequência da greve dos empregados em hotéis e restaurantes.



Por outro lado, o cuidado com as baixas de prata aos banquetes oficiais, exigiu dos talheiros da Armada um esforço especial, que a sua disciplina facilmente supriu.

Será instituído o "Dia do Barbeiro"

Na data em que o Prefeito conceder "Semana Inglesa" — Hoje a entrega do memorial da classe pelo sr. Levi Neves

O "Dia do Barbeiro" será comemorado anualmente, nesta Capital, na data em que o Prefeito atender ao memorial da classe pedindo que se institua também para ela o regime de Semana Inglesa, com descanso aos sábados.

A deliberação nesse sentido foi tomada ontem pela Comissão que reuniu assinaturas para o memorial entregue antecorrem ao vereador Levi Neves, solicitando a equiparação dos barbeiros aos demais trabalhadores, para o efeito de desfrutar dos benefícios do repouso semanal.

HOJE O ENCAMINHAMENTO

O memorial, que contém a solicitação dos barbeiros empregados em salões do centro da cidade, será hoje entregue pelo vereador Levi Neves ao prefeito Delfino Cardoso. Era intenção do sr. Levi Neves realizar ontem a entrega, mas, teve de adiá-la devido ao fato de estar em votação na Câmara Municipal o contrato da Cia. Telefônica Brasileira, assunto da maior relevância para a cidade e que exige de todos os edis tenção plena.

Porque não medida geral

O memorial refere-se a pretensão apenas dos barbeiros, cabeleleiros e manicures empregados nos salões do

centro da cidade, tendo em vista que os problemas da classe interessam aspectos diferentes segundo as zonas de localização. A sua iniciativa parte da observação de que nas tardes dos sábados a parte da população que trabalha no centro se dirige, em sua esmagadora maioria, para os bairros e subúrbios de sua residência. Dessa forma, o interesse dos barbeiros nesses pontos pode não coincidir com o dos salões centrais, ainda com a possibilidade de desatender à população. Seria o caso, portanto, de se manifestarem sobre o problema os profissionais dos bairros e subúrbios, para o que o DIÁRIO CARIOCA lhes pôs suas colunas à inteira disposição.

Campanha para obter 30 milhões para o Banco do Nordeste

O Governo vai iniciar uma campanha nacional de subscrição pública, visando obter trinta milhões de cruzeiros, com que completará os cem milhões que constituirão o capital inicial do Banco do Nordeste, estabelecimento criado para fomentar o desenvolvimento da economia nordestina, a fim de combater os efeitos malféficos das secas periódicas.

O movimento será iniciado terça-feira próxima, dia 1.º de setembro, quando o Presidente da República falará à Nação.

A SUBSCRIÇÃO

As subscrições serão realizadas no período que vai da data de 30 de nov. vindouro (90 dias, abrangendo os Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Bahia, o Distrito Federal, e as cidades de São Paulo, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Urubetuba, Juazeiro, Montes Claros e Pirapora.

A taxa reservada à subscrição pública será realizada em prestações, obrigando, todavia, o pagamento mínimo de 50% do valor de cada ação, no ato da subscrição, valor esse que será depositado no Banco do Brasil. Os restantes 50% serão realizados mediante chamadas ou chamadas pagas juros de 6% ao ano, e no caso de não pagamento no prazo de 180 dias o Banco promoverá a venda das ações nos termos da Lei de Sociedades por Ações.

Se excedido o limite dos trinta milhões de cruzeiros reservados à subscrição pública, terão preferência os que primeiramente se habilitarem, e realizarem as entradas iniciais, recebendo os outros sem juros, as respectivas cotas. As ações serão nominativas e exclusivamente do valor de mil cruzeiros.

Programa

O programa do Banco do Nordeste

Todo o país conclamado a cooperar para um bom ensino secundário

A criação de campanha nacional destinada a ampliar, com recursos financeiros dos municípios, das instituições de previdência social, do comércio e da indústria, a rede de estabelecimentos de ensino secundário, acaba de ser sugerida à Assessoria Técnica de Educação e Cultura, do Ministério da Educação, pelo novo diretor do Ensino Secundário, prof. Armando Hildebrand.

Na exposição que fez perante a Assessoria, o prof. Hildebrand examinou ainda a hipótese de constituírem-se sociedades de economia mista (com a participação direta do governo) para a manutenção dessas escolas, nos locais de possibilidades financeiras reduzidas.

DESCENTRALIZAÇÃO BUROCRÁTICA

A exposição do diretor do Ensino Secundário, amplamente debatida no Conselho de Educação da Assessoria, constituiu uma antecipação das linhas gerais de seu programa de trabalho, que pretende orientar-se no sentido de

Esperado hoje o fim da greve de empregados em hotéis

Com a aprovação da tabela apresentada pelo Ministério — Esforços do Ministro para não prolongar o movimento que obteve apenas êxito parcial

A greve dos empregados no comércio hoteleiro, que terminará hoje, com a aceitação por empregados e patrões da seguinte tabela, proposta pelo Ministério do Trabalho através da Comissão de Dis-

JANGO NO SINDICATO

O ministro do Trabalho, sr. João Goulart, compareceu, à zero hora de hoje, ao sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares, para dirigir aos empregados um apelo no sentido de aceitarem uma conciliação à base da tabela do Ministério, de vez que já se havia empenhado com os patrões para que também assumissem uma atitude conciliatória. O sr. Gilberto Cockratt de Sá, que acompanhava o ministro, acrescentou que os empregados já se comprometeram a aceitar, segundo as bases referidas.

Mudança de atitude

A mudança de atitude do Ministério do Trabalho, procurando acabar com a greve rapidamente, veri-

O extranho mediador

A primeira mostra de interesse do Ministro em conseguir uma solução para o caso consistiu no aparecimento do sr. Antônio Gurgel Valente na reunião, havida no Ministério. Aparentou-se o sr. Valente como mediador, em nome do sr. João Goulart, embora seu emprego seja o de cobrador do Ministério da Fazenda, sem nenhuma função oficial no 'trabalho'.

Para a Justiça do Trabalho

Como resultado, a Comissão de Dis-sídios, que estranhara de início a pretensão dos patrões de recorrer imediatamente à Justiça do Trabalho, procurou desentranhar-se do processo, concordando em enviá-lo imediatamente ao T. R. T.

Movimento dos hotéis

Vários estabelecimentos hoteleiros normalizaram em parte os seus serviços: Riviera, continuou com o restaurante fechado, servindo apenas o café da manhã. Dos 130 empregados apenas 8 compareceram. Repente, onde mora o ministro do Trabalho Jango Goulart, a greve atingiu a 605 dos empregados. Com muito custo os empregados conseguiram apenas servir café e sanduíches aos hóspedes em sua maioria estrangeiros. Nova Mundo, onde compareceram mais alguns empregados, não funcionou, porém, o restaurante. Glória, faltaram apenas 105 dos empregados. A tarde um piquete de grevistas esteve na porta do hotel, impedindo a entrada dos empregados. A Rádio Patrulha interveio, dispersando os parciais. Milamar, houve a presença de 305 dos empregados, a cozinha não funcionou. Plaza, Copacabana, dos 130 empregados apenas 6 compareceram, transformando em completo o serviço do hotel. Os hóspedes procuram suprir as suas neces-

sidades às mesmas cozinhas. O Hotel Rex está funcionando normalmente. No Castro Alves houve apenas seis faltas, considerada pelo gerente normal.

Saindo do apuro

O Hotel Luxor, que atualmente é gerenciado pelo estudante Valler Ribas, ficou em silêncio na 2.ª PAGINA.

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, 27 DE AGOSTO DE 1953

Pedida a prisão de Many Crockatt de Sá

O delegado Hermes Machado pediu a prisão preventiva do sr. Many Crockatt de Sá, envolvido no escândalo dos caminhões-fiscais, enquanto que, no seu relatório, declara ser evidente o concurso na prática do crime dos srs. Jaime Augusto Pinheiro e Ludolfo Neves Florim, fiscais do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, e a responsabilidade moral do próprio secretário, sr. João Luís de Carvalho.

Explorando a localização O relatório do delegado foi feito em 19 folhas dactilografadas. Em resumo,

diz que resalta das peças do inquérito a influência que tinha o sr. Many Crockatt de Sá sobre o secretário de Agricultura, seu amigo e correligionário político. Ao secretário competia localizar os caminhões, mas era o sr. Many, inequivocamente, quem obinha a localização por este ou aquele pretexto. O delegado, adiante, afirma-se de que o secretário de Agricultura seja tão ingenuo a ponto de não desconfiar que estivesse sendo explorado pelo acusado em sua boa fé.

Defesa dos fiscais

Quanto ao depoimento dos fiscais, o relatório informa que tiveram o manifesto objetivo de defender o acusado. Foram contraditórios e forneceram, aliás, material que robustece a prova produzida. Quanto a Florim, requereu a juntada de documentos e a guia de defesa prévia, quando não havia outra acusação contra sua pessoa a não ser o fato comprovado de ser encaminhado entre outros ao escritório do acusado como pessoa capaz de localizar o seu caminhão, e, perante Petrólio Camilo, São precários, contudo, os elementos de prova contra os dois fiscais, que, pelos indícios dos autos, auxiliavam o acusado na execução que praticava contra os fiscais, quer divulgando o prestígio para tanto junto ao secretário, quer encaminhando suas vítimas ao seu escritório. Ora, o sr. Many influiu diretamente na pessoa do Secretário no sentido de localizar os caminhões, mediante recebimentos de ditaminados importantes em dinheiro. Não usava ele, para isso, de qualquer pretexto, mas, infelizmente, de influência efetiva, que é ainda mais grave.

Cooperativa inexistente

O sr. Hermes Machado passa a argumentar da seguinte maneira, para mostrar a influência do acusado sobre o secretário de Agricultura. O sr. Many afirmou que o prazo para estacionamento dos caminhões em cada ponto reutiliza-se pelas necessidades do local, que se fizesse a Cooperativa Central de Abastecimento, em segundo ofício, a Secretaria informou que a Cooperativa Central de Abastecimento foi constituída e vinha sendo assistida em tudo quanto a ela contribuía para sua instalação e funcionamento pela Secretaria de Agricultura. Diz o relatório enviado ao Secretário, que respondeu confessando a inexistência da Cooperativa, dizendo que a Secretaria havia sido procurada por alguns lavradores que desejavam organizar-se em cooperativa e que a mesma estimulou a organização daquele instituto, não podendo, todavia, afirmar a frase em que se encontrava aquela organização.

Mani confessor

Por último o delegado Hermes Machado diz que o sr. Many, por duas vezes processado por delito contra a propriedade, confessou, em parte, a autoria do delito que se lhe atribui, pois não contestou o recebimento da importância de dois mil e quinhentos cruzeiros de Orlando Carvalli, como aceite a acusação formulada por Manoel Sampaio Vidal, que lhe entregou a importância que o acusado restituía nas condições demonstradas no inquérito.

Barracas nas feiras

A Secretaria de Agricultura está publicando edital de concorrência para exploração do serviço de aluguel de barracas e tabuleiros nas feiras-livres do Distrito Federal.

FEIRA-LIVRE

A feira-livre da Rua Gago Coutinho, em Laranjeiras, por motivo de emergência, só voltará a funcionar no dia 1 de setembro próximo.

A venda de prédios faz surgirem candidatos à presidência do IAPETC

A venda de prédios (no valor aproximado de 300 milhões de cruzeiros dados pela União em pagamento de dívida com o IAPETC) é apontada em insistentes rumores como causa principal do surgimento, nos últimos dias, de alguns dentre os candidatos à presidência da entidade.

Tem-se como certo, porém, que só um, o sr. Rafael Ricco, teve seu nome lançado "para valer" pelo Ministério do Trabalho, dada a intimidade entre os dois, amplamente ressaltada, desde há dias, pelos jornais.

Âmbições de vários tipos

No Ministério do Trabalho o sr. João Goulart já colocou em pleno processo de execução a derrubada de ocupantes dos postos-chave, pretendendo alargar sua política numa dedicada equipe de pelégonos novos, ou reconhecidos, ou ainda sem oportunidade de projeção. Os dois exem-

Mandado de segurança contra a construção do Mercado de Madureira

O lavrador Joaquim de Almeida requereu mandado de segurança contra a Prefeitura, para sustar a construção do boxes no Mercado de Madureira, na área, que, de acordo com o decreto 6.012, de 13 de julho de 1954, é destinada à venda em comum dos produtos dos pequenos criadores e lavradores.

DESPEJADOS

A petição declara que a construção despojou o requerente e centenas de companheiros seus de grande parte do espaço descoberto e livre, reservado exclusivamente para o comércio com os produtos de seus lavradores. O direito que tem o requerente é certo e inconteste. Prejudicando-o nesse direito certo e inquestionável, legitimamente adquirido, a Prefeitura praticou ato sanável por via do mandado de segurança.

As obras

A petição ainda informa que as obras estão sendo realizadas em ritmo acelerado. Trabalha-se dia e noite. E termina pedindo, também, a suspensão do trabalho e requer a intervenção da autoridade coatora, o Prefeito do Distrito Federal, e do procurador da República.

O lavrador

O lavrador Joaquim de Almeida tem sua lavoura na Estrada do Bandeirantes, 931, quilômetro 14 e está devidamente registrado nos repartições competentes. O Decreto 5.012 determina que "a área descoberta dos pequenos mercados será destinada à venda em comum, em espaços designados, nos pequenos lavradores e criadores, que, por si ou seus empregados, quiserem alçar o comércio com os produtos de sua lavoura".

Repercussão na Câmara

O vereador Osmar Resende deu notícia do pedido do mandado de segurança, ontem, na tribuna da Câmara Municipal. Logo em seguida, o sr. Salomão Filho declarou que todos os cupantes do Mercado de Madureira são lavradores e que hoje teria um ofício recebido do secretário de Agricultura, esclarecendo os fatos. O sr. Osmar Resende voltou a falar, para dizer que não contestava tal afirmação. O mandado de segurança não veio impedido por ser ilegal a construção de 30 boxes na área reservada pelo Decreto 5.012 aos lavradores e criadores.

Laranjeira bate à porta do judiciário

Deu entrada ontem na Secretaria do Tribunal Federal de Recursos o mandado de segurança impetrado pelo sr. João Badur de Almeida, e alguns dos conselheiros da Federação dos Marítimos contra o ato do Ministério do Trabalho que determinou a intervenção no referido órgão de classe.

Alegam os impetrantes que agem no resguardo de seu direito líquido e certo, assegurado na Constituição Federal e na Consolidação das Leis do Trabalho, como membros eleitos livremente para o exercício do cargo de que foram destituídos.

Concessão liminar

Pleiteiam ainda os impetrantes a concessão liminar da medida, pelo receio de que, tardando a providência, ocorra lesão irreparável aos mesmos direitos que procuram defender com o recurso, que fazem, ao Judiciário.

Tabelamento de produtos farmacêuticos

O Plenário do COFAP decidiu, hoje, o tabelamento dos produtos farmacêuticos, em todo o país, cujos preços estão congelados nos que vigoravam a 1.º de maio deste ano. A portaria que regula o assunto prevê, também, a atualização de todos os produtos, incluindo como infração a sua não observância. O tabelamento feito em sendo estudado há meses e fundado, entre outros elementos, na depreciação atual de preços, em acréscimos exorbitantes de até 20% nas fontes de produção, com intermediários dispendiosos, além de outros acréscimos injustificáveis para representantes em vários pontos do país, e existência de uma "cota de cooperação" considerada absolutamente sem sentido e base.

Ari Barroso chegou pensando em voltar

Depois de três meses de sucesso artístico e aperturas financeiras, regressou do México, ontem à noite, o compositor e "band leader" Ari Barroso acompanhado dos 17 componentes de sua orquestra, inclusive as cantoras Araci Costa e Dora Lopes.

Ari Barroso pretende voltar a México City, em julho de 1954, com seu conjunto musical sensivelmente modificado.

A grande atração

A grande atração da temporada foi a cantora Araci Costa de cujo repertório destacou o samba "Risqué", composição que marcou época em todo o país. A seguir, como sucesso extraordinário, colocou a canção "Granada" em ritmo de samba.

Ari e seus artistas se apresentaram, durante 90 dias, em estações de rádio, televisão, boite (Versailles), cabarés e teatros.

Em sua edição de amanhã, DIÁRIO CARIOCA publicará reportagem detalhada sobre o que foram esses três meses de consagração artística e "penúria financeira vividos pelo famoso compositor e seus colegas na capital mexicana.

Temas gregos no Curso da Cidade

O professor Luis Hasselmann dará prosseguimento, amanhã, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, ao Curso da Cidade, falando sobre "Temas populares cariocas e temas gregos".



Muito antes do seu grande momento, os elementos da Marinha já se encontravam a postos, com todo o material preparado: as pratas e os pratos

Desprotegidos os motoristas pelos seus órgãos de classe

Acusa o sr. Osvaldo Nogueira Coelho, pregando renovação na U. B. C.

"Aproxima-se a realização de eleições na União Beneficente dos Choferes e, como sempre, as chapas que concorrem são ideais iguais, os candidatos, gente estranha à classe, e os seus objetivos a ocupação de 'postos rendosos', essa a revelação trazida ao Diário Carioca pelo chofer Osvaldo Nogueira Coelho, que afirma ainda, como resulta não ser candidato de qualquer das chapas à eleição da classe.

"O atual presidente da União, por exemplo, continuou o sr. Osvaldo, é comerciante estabelecido na Rua Camerino com uma casa de vidros, ganhando com uma casa de vidros, mas apenas 6 mil cruzeiros da U.B.C., na qual só vai de vez em quando".

Representantes nada representativos

O chofer Osvaldo Nogueira Coelho foi categórico nas suas denúncias. Segundo declarou, tanto o atual presidente como outro qualquer representa o ambiente eleitoral da União.



O motorista Osvaldo fala ao D. C.